

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1953

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.788

A CHINA COMUNISTA NA ONU

Revelam-se a Camara e Senado dos Estados Unidos favoráveis à proposta do senador William Knowland

Varios parlamentares apoiam a moção apresentada no sentido de retirada dos EE. UU. da ONU no caso de admissão da China Vermelha — Projeto de resolução apresentado pela Argentina

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Varios senadores e membros da Camara dos Representantes estão resolvidos a pedir que os Estados Unidos se retirem das Nações Unidas se a China Comunista for admitida nessa organização internacional.

Comenta-se que esse sentimento contrário à admissão da China Comunista na ONU está bastante generalizado em ambas as Camaras Legislativas, varios dos seus membros apoiam o pedido do senador republicano William Knowland, de que os Estados Unidos se retirem da ONU se

for admitida a China Comunista. Knowland formulou ontem tal pedido, ao apresentar moção no Senado. Por ser presidente do comitê republicano, Knowland tem grande influencia no Senado e na Camara dos Representantes.

O PROBLEMA DA ADMISSÃO DE NOVOS PAISES

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 20 (U. P.) — A Argentina apresentou um projeto de resolução que poderá apresentar novamente, em sua totalidade, o problema da admissão nas Nações Uni-

das dos países que solicitaram seu ingresso. O projeto, apresentado perante a Comissão Especial de Sels Nações, designada pela Assembleia Geral para estudar o problema dos ingressos solicitados, repele o plano soviético de que os quatorze países que desejam entrar na organização mundial sejam admitidos coletivamente.

A Argentina propõe que a Assembleia Geral peça ao Conselho de Segurança que considere separadamente cada uma das solicitações e que faça recomendações em cada caso à Assembleia Geral.

A lista mencionada no projeto argentino não inclui o Japão.

A resolução propõe que a Assembleia Geral, "notando o crescente sentimento geral em favor da universalidade das Nações Unidas, à qual têm o direito de pertencer todos os Estados amantes da paz que, na opinião das Nações Unidas, são capazes e estão dispostos a cumprir com todas as suas obrigações, e considerando que, ao admitir novos membros, as Nações Unidas devem ter em conta as circunstâncias de cada Estado solicitante; recomenda que o Conselho de Segurança volte a examinar as solicitações de ingresso apresentadas pela Albânia, Finlândia, Itália, Portugal, Irlanda, Jordânia, Austrália, Cile, Nepal e Líbia, e que faça recomendações de cada uma delas à Assembleia Geral".

AMEAÇA À PAZ NA ÁSIA SUL ORIENTAL

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O embaixador da Tailândia, ar-

rasin que, ao fazê-lo, não tem a Tailândia a intenção de condenar nenhuma nação determinada, nem a nenhuma entidade comunista. Explicou que a ação que se propõe a iniciar é consequência direta da invasão de Laos pelo Viet-Minh.

OTIMISTA O SECRETARIO-GERAL DA ONU

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — Dag Hammarskjöld, o novo secretario Geral das Nações Unidas, declarou hoje numa entrevista coletiva a imprensa, que se sente "reservadamente otimista" a respeito da atual situação mundial.

Fez tal declaração em resposta a uma pergunta sobre se estava (Conclui na 2.ª página).

Novo gabinete colombiano

BOGOTÁ, 20 (U. P.) — "El Espectador" publica esta tarde a seguinte lista do possível novo Gabinete Executivo, segundo informações obtidas por seus reporteres.

Governo — Rafael Azuero; Relações Exteriores — Francisco Urrutia Holguín; Guerra — Guillermo León Valencia; Fazenda — Antonio Álvarez Restrepo; Fomento — Carlos Villaveces; Minas e Petróleo — Rodrigo Noguera La Botz; Justiça — Pedro del Rueda Uribe; Trabalho — Raimundo Emiliani Veier; Agricultura e Criação de Gado — Camilo Vazquez Carrizosa; Comunicações — Carlos Albornoz; Obras Públicas — Jorge Bernal Tirado; Educação — Lucio Rabon Nunez.

Segundo essa lista, somente seriam mudados os ministros do governo. Relações Exteriores, Guerra, Justiça, Trabalho, Agricultura e Saúde Pública. Circulos informados dizem que o novo Gabinete será conhecido antes do fim da semana.

Caiu em poder dos rebeldes um baluarte francês na Indochina

Reiniciadas as atividades comunistas em Laos — Choque de patrulhas a 37 quilômetros atrás de Luang Prabang

HANOI, 20 (U. P.) — O Alto Comando francês anunciou que os comunistas conquistaram finalmente o baluarte de Muong Khoua, na região setentrional do Reino de Laos, que estava resistindo desde o princípio da invasão.

Um porta-voz do Alto Comando francês informou que a praça, situada sobre o rio Nam Hou, a 150 quilômetros ao norte da Córte, Luang Prabang, caiu há 48 horas, sem que se saiba a sorte que correm seus defensores.

Os pilotos de reconhecimento informaram que a bandeira francesa deixou de tremular sobre a praça às catorze horas de ontem.

A queda de Muong Khoua coincidiu com o reinício das atividades comunistas em Laos, onde se registrou um choque de patrulhas esta manhã, somente a 37 quilômetros a nordeste de Luang Prabang.

RECHACADA UMA TENTATIVA DOS REBELDES

HANOI, 20 (U. P.) — As forças francesas e do Viet Nam rechaçaram um novo ataque rebelde às defesas da "Linha Maginot", no sul desta cidade.

O assalto dos homens do Viet Minh foi a segunda tentativa rebelde importante no curso desta semana para abrir uma brecha nas defesas de cimento armado

Impossível uma redução imediata dos impostos nos Estados Unidos

Informa o presidente Eisenhower que todas as medidas que viriam beneficiar o povo norte-americano haviam sido destruídas pela "guerra fria" soviética e pelo "desperdício" dos democratas

WASHINGTON, 20 (Por Meriman Smith, U. P.) — O presidente Eisenhower disse, ontem à noite, ao povo norte-americano que suas esperanças de uma redução nos impostos haviam sido destruídas pelos "câncheres comunistas" e pelo "desperdício" democrático.

Em seu discurso pelo rádio à nação, culpou a União Soviética e o governo anterior de Truman de forçar a ter que pedir ao Congresso que mantenha até o próximo ano a atual escala de impostos, embora os considere "muito altos".

Seu discurso de meia hora foi um apelo direto ao povo, em que pediu que seja secundado o plano de impostos de cinco pontos que em breve — talvez hoje mesmo — apresentará a aprovação do Congresso.

No plano é solicitada uma prorrogação de seis meses do imposto sobre lucros excessivos, que devia terminar no dia 30 de junho; adiamento por tempo indefinido da redução dos impostos sobre artigos de consumo e sobre rendas das corporações, que entraria em vigor no próximo dia primeiro de abril; aceitação de que, em 1 de janeiro, tal como dispõe a lei em vigor, o imposto sobre a renda individual; e, manter o imposto do seguro social em 1 1/2 por cento por parte do patrão e soma igual por parte do trabalhador, de todos os salários recebidos, até o máximo de 3.000 dólares anuais. Anteriormente se havia pensado em aumentar cada contribuição em dois por cento, ao começar o próximo ano.

Os dirigentes republicanos e democratas do Congresso prometem secundar esse plano. Contudo haverá tenaz oposição dos legisladores republicanos que desejam reduções de impostos a indivíduos e corporações ainda este ano.

Eisenhower disse que o governo republicano reduz os gastos fiscais com tanta rapidez como a segurança nacional o permite, mas que ainda está muito longe

que protegem o acesso ao rico território orizícola do delta do Hanoi.

O Alto Comando francês informou que as forças da União Francesa, com o auxílio de tanques, rechaçaram um novo ataque em Duc Khe, 42 quilômetros ao sul de Hanoi, às primeiras horas de hoje, depois de seis horas de luta.

Reiniciadas as atividades comunistas em Laos — Choque de patrulhas a 37 quilômetros atrás de Luang Prabang

Um porta-voz do Alto Comando francês informou que a praça, situada sobre o rio Nam Hou, a 150 quilômetros ao norte da Córte, Luang Prabang, caiu há 48 horas, sem que se saiba a sorte que correm seus defensores.

Os pilotos de reconhecimento informaram que a bandeira francesa deixou de tremular sobre a praça às catorze horas de ontem.

A queda de Muong Khoua coincidiu com o reinício das atividades comunistas em Laos, onde se registrou um choque de patrulhas esta manhã, somente a 37 quilômetros a nordeste de Luang Prabang.

RECHACADA UMA TENTATIVA DOS REBELDES

HANOI, 20 (U. P.) — As forças francesas e do Viet Nam rechaçaram um novo ataque rebelde às defesas da "Linha Maginot", no sul desta cidade.

O assalto dos homens do Viet Minh foi a segunda tentativa rebelde importante no curso desta semana para abrir uma brecha nas defesas de cimento armado

Impossível uma redução imediata dos impostos nos Estados Unidos

Informa o presidente Eisenhower que todas as medidas que viriam beneficiar o povo norte-americano haviam sido destruídas pela "guerra fria" soviética e pelo "desperdício" dos democratas

WASHINGTON, 20 (Por Meriman Smith, U. P.) — O presidente Eisenhower disse, ontem à noite, ao povo norte-americano que suas esperanças de uma redução nos impostos haviam sido destruídas pelos "câncheres comunistas" e pelo "desperdício" democrático.

Em seu discurso pelo rádio à nação, culpou a União Soviética e o governo anterior de Truman de forçar a ter que pedir ao Congresso que mantenha até o próximo ano a atual escala de impostos, embora os considere "muito altos".

Seu discurso de meia hora foi um apelo direto ao povo, em que pediu que seja secundado o plano de impostos de cinco pontos que em breve — talvez hoje mesmo — apresentará a aprovação do Congresso.

No plano é solicitada uma prorrogação de seis meses do imposto sobre lucros excessivos, que devia terminar no dia 30 de junho; adiamento por tempo indefinido da redução dos impostos sobre artigos de consumo e sobre rendas das corporações, que entraria em vigor no próximo dia primeiro de abril; aceitação de que, em 1 de janeiro, tal como dispõe a lei em vigor, o imposto sobre a renda individual; e, manter o imposto do seguro social em 1 1/2 por cento por parte do patrão e soma igual por parte do trabalhador, de todos os salários recebidos, até o máximo de 3.000 dólares anuais. Anteriormente se havia pensado em aumentar cada contribuição em dois por cento, ao começar o próximo ano.

Os dirigentes republicanos e democratas do Congresso prometem secundar esse plano. Contudo haverá tenaz oposição dos legisladores republicanos que desejam reduções de impostos a indivíduos e corporações ainda este ano.

Eisenhower disse que o governo republicano reduz os gastos fiscais com tanta rapidez como a segurança nacional o permite, mas que ainda está muito longe

de sua iniciativa, nada é deixado à sua decisão. Executam, rigorosamente, as instruções que, depois de receberem seus relatórios, os superiores lhes enviaram no dia ou na noite anterior. Estão, por assim dizer, presos ao fio telefônico que os liga constantemente a Toquio; Toquio, por sua vez, está ligada a Washington pelo "teletype", a máquina para dar ordens por escrito, mesmo a distância.

A mesma coisa acontece no lado chinês e norte-coreano. O general Nam Il é, talvez, ainda mais um instrumento do que o general Harrison. Os delegados, em Pan Mun Jon, são tão livres quanto as pedras pretas e brancas em daqueles jogos de xadrez nos quais os jogadores, separados entre si por 5.000 milhas de distância, comunicam seus movimentos pelo telegrafo. Além disso, tudo se faz como o que se desejasse fosse cuidadosamente evitar o silêncio e a discreção, outrora um dos princípios fundamentais da diplomacia, e dar, ao contrário, o máximo de publicidade a toda e qualquer divergência entre as duas partes.

Logo que os delegados se retiraram do salão de conferências, sob as explosões de magnésio de vinte fotografos (os chineses e norte-coreanos pela porta do lado de Pyongyang), cerca de trinta jornalistas invadem a tenda de campanha para ouvir um portavoze uniformizado dizer-lhes o que aconteceu. Esta é a curiosa cerimônia do "briefing".

Quando os trinta jornalistas se sentaram junto às suas máquinas de escrever, numa expectativa nervosa como escolares em dia de exame, inicia-se o "briefing". Um coronel norte-americano dita-lhes, palavra por palavra, o texto taguado das conversações, sem omitir uma só palavra desagradável de Nam Il ou uma só réplica violenta de Harrison.

Nada do que dizem ou fazem os cinco delegados da ONU é de sua iniciativa, nada é deixado à sua decisão. Executam, rigorosamente, as instruções que, depois de receberem seus relatórios, os superiores lhes enviaram no dia ou na noite anterior. Estão, por assim dizer, presos ao fio telefônico que os liga constantemente a Toquio; Toquio, por sua vez, está ligada a Washington pelo "teletype", a máquina para dar ordens por escrito, mesmo a distância.

A mesma coisa acontece no lado chinês e norte-coreano. O general Nam Il é, talvez, ainda mais um instrumento do que o general Harrison. Os delegados, em Pan Mun Jon, são tão livres quanto as pedras pretas e brancas em daqueles jogos de xadrez nos quais os jogadores, separados entre si por 5.000 milhas de distância, comunicam seus movimentos pelo telegrafo. Além disso, tudo se faz como o que se desejasse fosse cuidadosamente evitar o silêncio e a discreção, outrora um dos princípios fundamentais da diplomacia, e dar, ao contrário, o máximo de publicidade a toda e qualquer divergência entre as duas partes.

Logo que os delegados se retiraram do salão de conferências, sob as explosões de magnésio de vinte fotografos (os chineses e norte-coreanos pela porta do lado de Pyongyang), cerca de trinta jornalistas invadem a tenda de campanha para ouvir um portavoze uniformizado dizer-lhes o que aconteceu. Esta é a curiosa cerimônia do "briefing".

Quando os trinta jornalistas se sentaram junto às suas máquinas de escrever, numa expectativa nervosa como escolares em dia de exame, inicia-se o "briefing". Um coronel norte-americano dita-lhes, palavra por palavra, o texto taguado das conversações, sem omitir uma só palavra desagradável de Nam Il ou uma só réplica violenta de Harrison.

Nada do que dizem ou fazem os cinco delegados da ONU é de sua iniciativa, nada é deixado à sua decisão. Executam, rigorosamente, as instruções que, depois de receberem seus relatórios, os superiores lhes enviaram no dia ou na noite anterior. Estão, por assim dizer, presos ao fio telefônico que os liga constantemente a Toquio; Toquio, por sua vez, está ligada a Washington pelo "teletype", a máquina para dar ordens por escrito, mesmo a distância.

A mesma coisa acontece no lado chinês e norte-coreano. O general Nam Il é, talvez, ainda mais um instrumento do que o general Harrison. Os delegados, em Pan Mun Jon, são tão livres quanto as pedras pretas e brancas em daqueles jogos de xadrez nos quais os jogadores, separados entre si por 5.000 milhas de distância, comunicam seus movimentos pelo telegrafo. Além disso, tudo se faz como o que se desejasse fosse cuidadosamente evitar o silêncio e a discreção, outrora um dos princípios fundamentais da diplomacia, e dar, ao contrário, o máximo de publicidade a toda e qualquer divergência entre as duas partes.

SERIOS DANOS

"Serious danos" foram causados também pelos bombardeios de terça-feira passada. Participaram dessa ação os "porta-aviões" "Boxer" e "Philippine Sea", os cruzadores "Manchester" e "Bremerton" e os "destroyers" "Hanson" e "Black", da marinha norte-americana e o "destroyer" australiano "Anzac".

No ataque de quarta-feira, participaram também a quinta formação aérea e esquadrilhas australianas e sul-coreanas, que lançaram bombas comuns, foguetes e incendiárias.

Por outro lado, caças "Sabre" patrulharam o nordeste da Coreia, sem encontrar "Mig-15" comunistas.

DIMINUIU A ATIVIDADE EM TERRA

Em terra, diminuiu a atividade depois do sangrento combate de ontem na colina "T-Bone", da frente ocidental, no qual trezentos soldados chineses foram derrotados com fortes baixas, em uma ação que durou apenas 65 minutos.

Bombardeiros aliados lançaram bombas, ontem, sobre concentrações militares de tropas vermelhas.

Finalmente, aviões australianos "Meteor" atacaram o centro comunista de Chaeryong, danificando quinze edifícios.

SEUL, 20 (U. P.) — A infantaria aliada causou 230 baixas entre mortos e feridos nas comunicações que atacaram nas proximidades de Chorwon, enquanto que a arma aérea das Nações Unidas se empenhavam em bom-

bardeiros de centros estratégicos do inimigo.

Trezentos chineses atacaram uma vanguarda aliada nas proximidades de Chorwon, na frente ocidental, chegando até as trincheiras, para serem rechaçados pelos aliados numa selvagem luta corpo-a-corpo.

Mais tarde reagruparam-se e voltaram a carregar contra a trincheira, mas uma patrulha de aviação e instruiu a artilharia que os submeteu a bombardeio de quatro direções.

Por outro lado, caças "Sabre" patrulharam o nordeste da Coreia, sem encontrar "Mig-15" comunistas.

DIMINUIU A ATIVIDADE EM TERRA

Em terra, diminuiu a atividade depois do sangrento combate de ontem na colina "T-Bone", da frente ocidental, no qual trezentos soldados chineses foram derrotados com fortes baixas, em uma ação que durou apenas 65 minutos.

Bombardeiros aliados lançaram bombas, ontem, sobre concentrações militares de tropas vermelhas.

Finalmente, aviões australianos "Meteor" atacaram o centro comunista de Chaeryong, danificando quinze edifícios.

SEUL, 20 (U. P.) — A infantaria aliada causou 230 baixas entre mortos e feridos nas comunicações que atacaram nas proximidades de Chorwon, enquanto que a arma aérea das Nações Unidas se empenhavam em bom-

bardeiros de centros estratégicos do inimigo.

Trezentos chineses atacaram uma vanguarda aliada nas proximidades de Chorwon, na frente ocidental, chegando até as trincheiras, para serem rechaçados pelos aliados numa selvagem luta corpo-a-corpo.

Mais tarde reagruparam-se e voltaram a carregar contra a trincheira, mas uma patrulha de aviação e instruiu a artilharia que os submeteu a bombardeio de quatro direções.

Por outro lado, caças "Sabre" patrulharam o nordeste da Coreia, sem encontrar "Mig-15" comunistas.

DIMINUIU A ATIVIDADE EM TERRA

Em terra, diminuiu a atividade depois do sangrento combate de ontem na colina "T-Bone", da frente ocidental, no qual trezentos soldados chineses foram derrotados com fortes baixas, em uma ação que durou apenas 65 minutos.

Bombardeiros aliados lançaram bombas, ontem, sobre concentrações militares de tropas vermelhas.

Finalmente, aviões australianos "Meteor" atacaram o centro comunista de Chaeryong, danificando quinze edifícios.

SEUL, 20 (U. P.) — A infantaria aliada causou 230 baixas entre mortos e feridos nas comunicações que atacaram nas proximidades de Chorwon, enquanto que a arma aérea das Nações Unidas se empenhavam em bom-

bardeiros de centros estratégicos do inimigo.

Trezentos chineses atacaram uma vanguarda aliada nas proximidades de Chorwon, na frente ocidental, chegando até as trincheiras, para serem rechaçados pelos aliados numa selvagem luta corpo-a-corpo.

Mais tarde reagruparam-se e voltaram a carregar contra a trincheira, mas uma patrulha de aviação e instruiu a artilharia que os submeteu a bombardeio de quatro direções.

Por outro lado, caças "Sabre" patrulharam o nordeste da Coreia, sem encontrar "Mig-15" comunistas.

AGUARDA-SE EM PAN MUN JON A NOVA PROPOSTA DA ONU SOBRE O ARMISTICIO

AFIRMA-SE QUE ESSA SERIA A ULTIMA PROPOSIÇÃO ALIADA RELATIVA A REPATRIACAO DOS 48 MIL PRISIONEIRO DE GUERRA SINO-COREANOS

TOQUIO, 20 (UP) — O general Mark Clark, chefe das forças das Nações Unidas no Extremo Oriente e os negociadores aliados do armistício, esperam uma decisão das altas esferas quanto à última proposta de como resolver a questão dos prisioneiros de guerra que não desejam ser devolvidos ao território comunista.

A proposta — que os aliados qualificaram de "final" quanto à repatriação de uns 48.000 prisioneiros — está recebendo seus últimos toques em Nova York e Washington.

Conjetura-se que a proposta siga em termos gerais as linhas do plano da Índia aprovado pelas Nações Unidas em dezembro passado. Em tal caso estaria de acordo com o plano de oito pontos apresentado pelos vermelhos no dia 7 de maio, que permitiria que numa conferência, a ser realizada depois do armistício, se chegasse a um acordo quanto à disposição dos ditos prisioneiros. Espera-se que o plano das Nações Unidas determine um tempo ilimitado para a conferência.

Acidentado um navio britânico

TOQUIO, 20 — quarta-feira — (UP) — A Força Aérea dos Estados Unidos no Extremo Oriente informou que o navio-mercante britânico "Lady Wilmer" chocou-se com uma rocha submarina, em frente ao extremo sudoeste da Coreia, hoje, e foi abandonado por seus tripulantes.

Varios aviões partiram para o local do acidente, a fim de auxiliar nos socorros aos tripulantes, e recolheram despojos humanos, ao que parece trata de tripulação do navio. Oficial da Força Aérea declarou que segundo informações, o navio, que deslocava 1.883 toneladas, se está afundando a cerca de 5 milhas a nordeste da ilha de Cheju.

Vulcão dá sinais de atividade

MANILA, 20 (UP) — Informou-se ontem que o vulcão Taal Taal, cuja erupção em 1911 custou a vida de 1.332 pessoas, deu sinais de atividade, e varios especialistas do governo seguiram imediatamente para o lugar em que está situado o seio, a 55 quilômetros ao sul de Manila.

Segundo informações, está saindo fumaça pela cratera do vulcão e a água ferve em algumas partes do lago em cujo centro ele está situado.

AVIADOR POLONÊS ATERRISSA EM TERRITÓRIO DINAMARQUÊS COM UM "MIG 15" SOVIETICO

ROENNE, ilha Bornholm, 20 (UP) — Um avião militar polonês aterrissou audaciosamente com um Mig-15 de fabricação soviética em meio de árvores para fugir ao mundo comunista.

O piloto, um jovem tenente, é o segundo avião polonês que aterrissa com um "Mig" nesta ilha dinamarquesa do Báltico. Para tanto afastou-se de uma formação de aparelho a jato.

Depois de voo de reconhecimento sobre a ilha em busca de um ponto onde descer, indo acabar de encontro a umas árvores depois de evitar um grupo de rochas.

Autoridades da aeronautica da base de Almgard, dizem que as árvores salvaram a vida do piloto fujitivo.

AVARIAS DE POUCA MONTA

ROENNE, ilha Bornholm, 20 (UP) — Um tenente da Força Aérea da Polónia fez uma aterrissagem acidentalíssima entre árvores com seu caça "Mig-15", de fabricação soviética, sem sofrer qualquer ferimento. O aparelho sofreu avarias de pouca monta.

As autoridades militares desta ilha dinamarquesa, no Báltico, imediatamente custodiaram o aparelho, sem permitir que fosse fotografado. Também não querem fornecer informações sobre o avião.

Testemunhas oculares, dizem que viram o aparelho baixar o trem de aterrissagem, quando dava voltas sobre o campo e que procurava lugar para o pouso. A única avaria foi o rompimento das asas. E a segunda vez que um "Mig-15", de fabricação russa, aterrissa nesta ilha.

Em 5 de março ultimo, o tenente polonês Franciszek Jarecki fez façanha semelhante e pediu asilo político.

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.



O "HOMEM FORTE" DISCUTE — CAIRO — O primeiro ministro egípcio general Mohamed Naguib (à direita), discute agilmente com o embaixador britânico sir Ralph Stevenson (o de terno branco) e o general sir Brian Robertson (à esquerda). Foto United Press.

CONTRARIOS À POLITICA PETROLIFERA DE MOSSADEGH

TEHRAN, 20 (UP) — A política interna do primeiro ministro Mohammed Mossadegh, em geral, e sua política petrolífera, em particular, foram ontem objeto de energias censuras por parte dos deputados da oposição, no Majlis (Camara Baixa do Parlamento).

Shams Ghanatabadi, braço direito do líder religioso e presidente do Majlis, Ayatollah Kashani, denunciou a venda de petróleo iraniano no estrangeiro com um desconto de 50%, medida essa que o governo de Mossadegh adotou recentemente para fomentar a venda do petróleo iraniano, em face dos esforços britânicos para impedi-la.

Ghanatabadi declarou que, depois de depositar 25% das receitas provenientes da venda do petróleo, como compensação à companhia anglo-irânica por sua nacionalização, ficaria o Irã apenas com 25%, o que não só é inferior ao oferecido por uma companhia estrangeira, como também insuficiente para manter a indústria petrolífera nacional.

O destacado deputado da oposição Abul Hassan Haerizadeh, declarou, por sua vez, que Mossadegh não representa muito para o país como primeiro ministro, e que o papel mais adequado para ele seria o de chefe da oposição. Acrescentou que os planos originais da nacionalização previam que os iranianos explorassem seus próprios recursos, mas que as empresas estrangeiras cooperassem no transporte e na distribuição dos produtos.

Entretanto, anunciou-se que o presidente do Majlis, Kashani, enviou a Mossadegh uma carta reclamando que a polícia evasue a praça do Parlamento, no intervalo entre as sessões, para evitar que os deputados sejam molestados ou agredidos pelo público.

BARCOS BRITANICOS TERIAM FEITO O TRANSPORTE DE TROPAS COMUNISTAS

Anuncia o senador McCarthy que proporá ao presidente Eisenhower uma declaração política sobre o assunto

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os membros da subcomissão senatorial que investiga as atividades

apenas com 25%, o que não só é inferior ao oferecido por uma companhia estrangeira, como também insuficiente para manter a indústria petrolífera nacional.

O destacado deputado da oposição Abul Hassan Haerizadeh, declarou, por sua vez, que Mossadegh não representa muito para o país como primeiro ministro, e que o papel mais adequado para ele seria o de chefe da oposição. Acrescentou que os planos originais da nacionalização previam que os iranianos explorassem seus próprios recursos, mas que as empresas estrangeiras cooperassem no transporte e na distribuição dos produtos.

Entretanto, anunciou-se que o presidente do Majlis, Kashani, enviou a Mossadegh uma carta reclamando que a polícia evasue a praça do Parlamento, no intervalo entre as sessões, para evitar que os deputados sejam molestados ou agredidos pelo público.

Ghanatabadi declarou que, depois de depositar 25% das receitas provenientes da venda do petróleo, como compensação à companhia anglo-irânica por sua nacionalização, ficaria o Irã apenas com 25%, o que não só é inferior ao oferecido por uma companhia estrangeira, como também insuficiente para manter a indústria petrolífera nacional.

O destacado deputado da oposição Abul Hassan Haerizadeh, declarou, por sua vez, que Mossadegh não representa muito para o país como primeiro ministro, e que o papel mais adequado para ele seria o de chefe da oposição. Acrescentou que os planos originais da nacionalização previam que os iranianos explorassem seus próprios recursos, mas que as empresas estrangeiras cooperassem no transporte e na distribuição dos produtos.

BARCOS BRITANICOS TERIAM FEITO O TRANSPORTE DE TROPAS COMUNISTAS

Anuncia o senador McCarthy que proporá ao presidente Eisenhower uma declaração política sobre o assunto

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os membros da subcomissão senatorial que investiga as atividades

de comunistas, foram informados hoje que barcos de propriedade britânica haviam transportado tropas comunistas no Extremo Oriente.

O presidente da referida subcomissão, senador republicano Joseph McCarthy, anunciou que pedirá ao presidente Eisenhower que faça uma declaração política sobre esse assunto.

Kennedy, assessor da subcomissão, informou aos seus membros que barcos da empresa de navegação britânica de Hong-Kong, "Weelock-Marden Company", transportaram tropas comunistas ao longo da costa chinesa, até fins de 1952.

COMERCIO ENTRE A GRÁ-BREITÂNIA E CHINA COMUNISTA

Kennedy, em sua exposição, informou ainda que o comércio da Grã-Bretanha com a China Comunista aumentou de valor em dólares, durante o ano passado. Afirou que, em janeiro e fevereiro de 1952, o Reino Unido havia exportado mercadorias à China Comunista no valor de 5.750.000 dólares contra 334.000 dólares nos mesmos meses do ano passado. No mesmo período, a China Comunista vendeu à Grã-Bretanha produtos no valor de 4.600.000 de dólares contra 1.785.000 no mesmo período de 1952.

INDIGNADO

McCarthy, ao ouvir tal exposição, mostrou-se bastante indignado, declarando que isso demonstra que a Grã-Bretanha "está prestando enorme ajuda ao inimigo, que se supõe está combatendo".

A CRIMINALIDADE AUMENTA

FRANCISCO PATI

O caso de Millington Place, 10, em North Hill, na capital inglesa (11 e o número da casa de Millington Place onde o ex-agente de polícia John Reginald Maltby Christie possuía um cemitério particular, um cemitério privado de mulheres...), é uma prova de que os "tarados" não constituem triste privilégio do Brasil. Eles existem no mundo inteiro. Podem ocupar nas estatísticas internacionais alguns postos de relevo, como, por exemplo, no caso do analfabetismo. Em matéria, porém, de criminalidade, não somos outros nem piores do que os outros povos.

Essa não é compensação às mil e uma preocupações que ultimamente têm caído ao povo paulista o aparecimento de criminosos sexuais. Nem é essa a razão pela qual volto hoje ao assunto.

Em 1945, segundo dados estatísticos divulgados no começo deste ano, os crimes com violência praticados na Inglaterra foram em número de 4.700. Em 1951 elevaram-se a 6.500. "No decurso de 53 — diz a revista italiana "Tempo", em artigo publicado em janeiro — os crimes desse gênero, quer com morte, quer sem morte, se não foram mais numerosos foram em prática caso mais graves: foram praticadas violências também contra menores e crianças, assaltos a mão armada, tentativas de estrangulamento, rapinas". Lembra a propósito a façanha do jovem Craig, o qual, perseguido pela polícia, se enforcou no telhado de uma velha casa, de onde se pôs a atirar contra os perseguidores.

Craig e a sua proeza despertaram emoção profunda em Londres, não só pela proeza em si como também pelas circunstâncias que a rodearam.

Craig teve um cúmplice. Quem atirou e matou foi Craig; quem foi processado e condenado à morte foi o cúmplice, embora não tivesse cometido o crime. A lei inglesa manda que os melhores resultados sejam conseguidos pelos crimes dos menores, quando associados a estes. Craig, autor do homicídio, foi condenado à reeducação em instituição especial. Além de menor idade, era analfabeto. Contas-se que o pai se ofereceu na hora oportuna para resgatar o filho: "Eu sou um diabo", disse o pai, "mas não quero que meu filho seja um diabo também. Eu quero que ele seja um homem".

Uma mãe de Craig, indiferente à tristeza familiar, ensava-se numa tarefa de eufemismo, no mesmo dia em que era preferido contra o irmão o veredito da justiça londrina.

Como os leitores vêem, poder-se-ia comparar com esse elemento uma tragédia em grande estilo. Primeiro, o jovem, armado até os

NOTAS E COMENTÁRIOS

FASCISMO E COMUNISMO

O Movimento Social Italiano (MSI) é, como se sabe, uma segunda edição do fascismo. Seu presidente, o ex-marechal Graziani, foi, aliás, uma das principais figuras do regime implantado na península por Mussolini. Já se cogitou, até de proibir a existência de um partido que tem por fim, indiscutivelmente, restabelecer na Itália, ainda que sob nova roupagem, a democracia dirigida.

Palando à imprensa de Roma, nesta hora de grande efervescência política, quando os italianos se preparam para as eleições de junho, declarou o ex-marechal Graziani que não existe mais clima para o fascismo na sua pátria: "Não é possível criar-se outra ditadura fascista — disse. A história nos ensina que as ditaduras não brotam como cogumelos e que as condições não as favorecem mais de uma vez em cada século".

Nem todo mundo pensa dessa forma.

A "Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores", com sede em Washington, entende, por exemplo, que a América Latina se acha com um grande perigo à vista: "O fascismo de Peron", sem falar no comunismo. "Nos Estados Unidos — disse um manifesto publicado nos últimos instantes de 52 — os amigos dos trabalhadores da América Latina devem dispensar mais do que nunca, às necessidades e às aspirações desses trabalhadores, uma atenção e um apoio esclarecido, a menos que desejem que os povos da América Latina se tornem, em número cada vez maior, presa do comunismo e do fascismo peronista, ambos inimigos implacáveis

O título foi colocado de propósito: uma coisa é a vida e a literatura e outra coisa é a literatura e a vida: no segundo caso, o que se pretende mencionar são as relações entre a criação literária e os quadros que a vida apresenta, a vida no seu vasto sentido, todo o conjunto das relações humanas e a intervenção do meio físico; no segundo caso, que é o do título, queremos significar a vida particular, a estreita atividade diária do escritor, em relação com a sua tarefa específica, e isso é, naturalmente, muito mais restrito do que tudo o que o primeiro caso compreende. Vamos tratar, depois de tantas vezes já termos tratado, do problema que se apresenta, em nosso país, e que não é peculiar ao nosso país, como muitos podem acreditar, da preponderância dos interesses particulares de cada um dos escritores sobre os seus interesses como escritores, do interesse concebido apenas do ponto de vista da criação literária. Tal assunto vem a trabalho de um trabalho do sr. Afrânio Coutinho, num jornal da capital do país, dos primeiros dias de abril do ano corrente, trabalho em que o escritor balança focaliza, com precisão e segurança, o problema da vida literária brasileira, nesta fase que vamos atravessando.

Depois de citar o caso de Oscar Wilde, que afirmava ter posto todo o seu gênio em sua vida, deixando a sua obra apenas o talento, e de ter frisado que esse era, naturalmente, nas devidas proporções, uma vez que falar em gênio ou talento, em relação à maioria dos nossos escritores é mais do que um exagero, — esse era precisamente o caso dos nossos escritores, que davam muito mais importância à vida literária do que à literatura, o sr. Afrânio Coutinho escreve, e escreve com evidente propriedade: "Daí esta conclusão geral que se deduz quando se observa a nossa literatura: a literatura, no Brasil, a vida literária é mais importante do que a literatura. A vida literária su-

O QUE NOS DEVE UNIR

O caso da aprovação das contas do ex-prefeito Paulo Lauro deveria ser focalizado, antes de mais nada, como um julgamento, onde o interesse público, o resguardo da honestidade e do decoro administrativo deveriam sobrepor a todos os outros interesses.

Seria uma forma da Câmara Municipal, partícipe e corresponsável com a administração da cidade, reafirmar a sua ação fiscalizadora e o seu intento de evitar que maculado ficasse o governo da capital paulista.

Estamos assistindo, todos os dias, o desvirtuamento do dever do homem público. Os jornais noticiam sucessivos escândalos nos setores da administração. E, de há muito, se diz que a política dominante não fez mais que comprometer a Prefeitura paulistana com seus abusos, seus excessos e seus desmandos.

Não se trata de simples insinuações, murmurios e diz-que-diz-que. Trata-se de uma acusação positiva, insistente, apresentada por instituições e pessoas responsáveis.

Ainda agora no processo, feito para apurar irregularidades ocorridas em administrações anteriores da C.M.T.C., surgiu coisa que o sr. secretário dos Negócios Jurídicos do Município tomou conhecimento e que são realmente "coisas de arrepiar". E, por isso, o sr. secretário concluiu: "Penso que as fraudes praticadas e o manifesto dolo com que agiram os administradores indicados, os tornaram passíveis de indenizações pelos prejuízos causados à companhia, mediante ação que a atual diretoria ainda pode propor, ou que poderá ser proposta por qualquer acionista. Sob o ponto de vista criminal, estão sujeitos à pena de reclusão de um a quatro anos..."

Por isso o que se argui contra o sr. Paulo Lauro precisa ser severamente apurado. A aprovação simples e tranquila de suas contas criaria uma atmosfera de desconfiança insuportável, que iria ferir de morte a fé cívica que deposita o povo na obra de seus representantes.

REGISTRO POLITICO

Em nossa última edição louvando-nos em informes que nos foram prestados por elementos estritamente ligados ao presidente nacional do P.S.P., afirmamos que nos meios dirigentes do partido não se temia a possibilidade de uma segunda-feira, a solução política proposta pelo governador do Estado, tendo em vista a situação da agremiação situacionista.

Acontece, entretanto, conforme nos frisaram ontem à tarde, que o problema já equacionado é dos mais sérios, politicamente, para que o correto favorável ao ponto de vista do chefe do Executivo aceite a proclamação pretendida.

Acham que é absolutamente indispensável que a solução, que a resposta oficial seja dada ao governador dentro do menor prazo de tempo possível, uma vez que não existem mais condições capazes de permitir um adiamento, nas condições desejadas pelos responsáveis à vida do P.S.P.

Qualquer adiamento não serviria para criar situações desfavoráveis aos elementos que desejam a sobrevivência do partido, coisa impossível se não houver radical modificação na direção pespista.

Assim, ficou decidido que a resposta oficial do P.S.P. será dada amanhã. Uma corrente ponderável, ligada ao governador do Estado, era favorável, inclusive ao que se fixasse o prazo para as 12 horas. Outros, entretanto, combatem-na, achando que seria falta de consideração aos dirigentes do P.S.P., tese que acabou sendo vencedora — e que deveria a resposta ser esperada durante todo o dia de hoje.

Não deverá, portanto, passar de hoje a solução do momento proibido que teve origem na reunião do Palácio dos Campos Eliseos e a qual compareceram os responsáveis pelos destinos do partido situacionista, vice-governador e deputados que foram eleitos pela legenda do P.S.P.

A expectativa restante nos meios políticos, a propósito dos acontecimentos que terão lugar durante o dia de hoje, é das maiores.

VIDA LITERARIA

A VIDA E A LITERATURA

NELSON WERNECK SODRÉ

Atividades mais úteis, mais diretamente atuantes, mais proveitosas, em qualquer sentido, não são no sentido propriamente material, como no sentido intelectual, do destaque, da ascensão, da situação que despertavam o interesse geral, que angariavam notoriedade e, para isso, tinham muito mais possibilidades do que a elaboração de uma obra literária, cuja força de penetração, em todos os tempos, foi tão precária, não chegando jamais além de uma certa camada, na maior parte urbana, que concedia à tarefa literária uma atenção distraída e esporádica. Não podendo, pois, distinguir-se como escritores, através de uma atividade constante, que procurasse aperfeiçoamento contínuo, através de um esforço e permanente esforço, lutando contra todos os entraves que a sociedade apresentava, os homens de inteligência, em nome da vida, preferiam, no passado como no presente, dedicar à literatura apenas uma parte de seus esforços, enquanto a punham, pela sua balnearidade mesma a que a relegavam, a serviço de outros valores, estes sim dignos de uma atividade prolongada, oferecendo recompensas e mesmo glórias capazes de seduzir a muitos.

Nos nossos escritores, aliás, as vidas, conforme observou o articulista, despertou no público muito mais curiosidade do que as obras: enquanto os seus livros alcançavam um número relativamente reduzido de atenções, os seus atos, os seus gestos, as suas atitudes mereciam interesse de número muito mais avultado. Parece que não se contavam por muitos milhares os que percorreram as obras de Machado de Assis, com a demorada atenção, o vivo interesse, o gosto intenso que elas podem despertar numa inteligência esclarecida. Mas são muitos milhares os que conhecem os detalhes de sua existência, os que sabem ter sido um mulato, os que distinguem os seus retratos, os que acompanham os aspectos pitorescos de sua existência, conhecendo o caso da cadeira na livraria Garnier ou detalhes que não interessam a quem lê a obra.

E isso se prolongou através do tempo, de sorte que não seria difícil oferecer exemplos do presente, de escritores que são muito mais conhecidos como homens, através de atividades ou atitudes, do que como autores deste ou daquele livro. De tal forma que a vida literária, isto é, a história dos homens que escreveram livros, de suas relações, entre si e com outros homens, de como se distinguiram e até que ponto chegaram na sua luta por distinguirem-se, tem muito mais ressonância do que a literatura em si, a tarefa específica que exercem, no campo estreito a que se dedicaram. Ainda hoje, para dar novo exemplo, e já não de pessoas, mas de uma fase literária, discute-se muito mais qual teria sido as figuras de realce do movimento modernista do que a respeito das características do movimento modernista em si mesmo.

O que ontem assistimos foi, portanto, um acontecimento de alta repercussão. A cidade ficou, pelo seu povo, atentamente voltada para a decisão da Câmara, de tal forma e com tal eloquência que poderíamos dizer que não era o sr. Paulo Lauro que estava sendo julgado pelas contas que apresentou, mas a própria Câmara Municipal.

O esforço político, havido para que as contas fossem aprovadas, definiu, além de tudo, uma atitude incompatível com o louvável intuito do sr. governador do Estado de promover a pacificação da família paulista.

Em seus últimos discursos, no interior do Estado, reiteradas vezes e invocando os exemplos do passado, tem s. exc. apelado para uma união dos paulistas em torno dos altos interesses do Estado, para que este, realmente, possa participar dos conselhos da República.

Se essa união se faz necessária, como uma medida de defesa comum, se todos os paulistas, que conhecem o esforço benemerito da política republicana almejam a restauração da autoridade política de São Paulo, ela entretanto tropeça na fonte explicável de todos os desentendimentos, que é esse desfalecimento moral de certas administrações e que estão sendo resguardadas até hoje por alguns grupos políticos.

Iniciou o sr. governador a sua honrada administração afastando dela numerosos males que a deformavam. E essa corajosa atitude de s. exc. fez com que o povo, de novo, acreditasse em seus dirigentes e que os paulistas estivessem dispostos a ingressar numa luta comum pelo bem de São Paulo.

Como porém unir, diante de tropeços morais de desunião, isto é, diante de embaraços políticos opostos pelos que defendem o sr. Paulo Lauro?

Para que haja união é necessário que ela seja, antes de tudo, para impedir na administração pública a presença da imoralidade e do escândalo!

REGISTRO POLITICO

Aguardando solução

Depois de amanhã à bancada paulista, aproveitando a presença do governador do Estado na Capital Federal, lhe oferecerá um banquete. Nessa oportunidade os problemas políticos que interessam aqueles deputados serão considerados, devidamente, pelo chefe do Executivo.

Esta semana a solução que será dada pelo diretor nacional do P.T.B. a propósito da Comissão de Reestruturação do partido.

Os três grupos que disputam a direção partidária, ou sejam, Hugo Borghi, Porfírio da Paz e Newton Santos já fizeram chegar às mãos do sr. Jango Goulart os documentos que justificam a pretensão de cada um deles.

REGRESSO

O sr. Porfírio da Paz durante sua estada no Rio de Janeiro aproveitou a oportunidade para ressaltar ao sr. Jango Goulart a necessidade de ser constituída a Comissão dirigente do partido em São Paulo.

Segundo suas declarações, o presidente nacional do P.T.B. está interessado nessa solução.

PRESTÍGIO

A propósito dos recentes acontecimentos políticos, no partido majoritário, declarou, ontem, o sr. Menotti de Píccia que o governador do Estado continua desfrutando de grande prestígio no cenário político nacional.

MANIFESTO

Segundo tombamos em fontes bem informadas, caso não se resolvesse o "chefe nacional" do

HOMENAGEM

Depois de amanhã à bancada paulista, aproveitando a presença do governador do Estado na Capital Federal, lhe oferecerá um banquete. Nessa oportunidade os problemas políticos que interessam aqueles deputados serão considerados, devidamente, pelo chefe do Executivo.

Esta semana a solução que será dada pelo diretor nacional do P.T.B. a propósito da Comissão de Reestruturação do partido.

Os três grupos que disputam a direção partidária, ou sejam, Hugo Borghi, Porfírio da Paz e Newton Santos já fizeram chegar às mãos do sr. Jango Goulart os documentos que justificam a pretensão de cada um deles.

REGRESSO

O sr. Porfírio da Paz durante sua estada no Rio de Janeiro aproveitou a oportunidade para ressaltar ao sr. Jango Goulart a necessidade de ser constituída a Comissão dirigente do partido em São Paulo.

Segundo suas declarações, o presidente nacional do P.T.B. está interessado nessa solução.

PRESTÍGIO

A propósito dos recentes acontecimentos políticos, no partido majoritário, declarou, ontem, o sr. Menotti de Píccia que o governador do Estado continua desfrutando de grande prestígio no cenário político nacional.

MANIFESTO

Segundo tombamos em fontes bem informadas, caso não se resolvesse o "chefe nacional" do

A BIBLIOTECA, O TEATRO E OS BANHOS DE ANTIGA CIDADE BIZANTINA

AOTHOS PAGANO (Conde de Pergamo)

As ruínas da Biblioteca de Pergamo nos mostram hoje muito claramente o progresso realizado pelos antigos povos do reino do mesmo nome e de outras localidades da Ásia Menor, nas ciências, artes, letras, etc. No edifício da biblioteca havia mais de duzentos mil volumes, livros escritos no famoso pergaminho, originário de Pergamo. Está assente hoje que a maioria dessas obras foi dada à rainha Cleopatra, do Egito, pelo famoso imperador romano e seu amante Augusto.

Ainda é de notar-se muitas grandes colunas de mármore que jazem no chão, da celebre biblioteca, como consequência dos estragos causados pelos inúmeros terremotos. Na sala de leitura se situava a estatua do imperador Adriano.

A biblioteca de Pergamo possui grande importância histórica, em virtude do trabalho colossal nela realizado pelo celebre médico Galeno de Pergamo (130 de nossa era), que escreveu mais de quinhentos volumes, sendo justamente considerado como o fundador ou, ao menos, um dos fundadores da medicina moderna.

Quanto ao teatro, era de granito, tinha capacidade para acomodar quinze mil pessoas, tendo, porém, só um palco, dotado de andares móveis.

Estes palcos foram construídos em épocas diversas, ainda hoje podemos tomar água fresca, fria mesmo, muito saudável e benéfica para a digestão.

Os toletes eram muito semelhantes aos do nosso século. Tal a magnificência de uma civilização passada e tais os monumentos, cujas ruínas permitem verificar que nem tanto progressistas foram as nossas aquisições em arquitetura, notadamente lembrando a época esplendorosa de Bizâncio, onde imperaram Miguel II, Teófilo I e Miguel III, da dinastia otomana — Frigia ou Amúria — hoje, representada por S.A. I. e R. o Príncipe Dom Pedro Amoroso de Arárgia, figura magistral, que reflete a majestade e os esplendores dos tempos de outrora.

EXPERIMENTA FRANCA MELHORA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Encarecida a necessidade de divulgação de boletins médicos para pôr fim à onda de boatos

RIO, 20 (Asprensa) — Em face da gripe de que se acha acometido, o presidente da República não despachou ontem com os ministros de Estado, que foram atendidos pelo sr. Lourival Portes, chefe da Casa Civil da Presidência.

Pomos, entretanto, informados que o sr. Getúlio Vargas vem experimentando franca melhora, devendo ainda hoje reiniciar suas atividades.

NECESSARIOS OS BOLETINS MEDICOS

RIO, 20 (Asprensa) — Ao que fomos informados, possivelmente hoje o deputado Bilac Pinto pronunciará um discurso na Câmara sobre o estado de saúde do presidente da República, com o objetivo de encarecer a necessidade de serem expedidos boletins médicos firmados por pessoas idôneas sobre o verdadeiro estado de saúde do sr. Getúlio Vargas.

O objetivo do representante udenista será o de pôr fim aos rumores alarmantes que circulam sobre o estado físico do chefe do governo e, ao mesmo tempo, para persuadir a opinião pública, a estar mobilizada, como se diz, o braço direito do presidente da República, e sobre isso a não ter outro meio de assinar os papéis que dependam de seu despacho, deverá ele, a critério geral, passar o cargo, temporariamente, ao seu substituto legal.

ONDA DE BOATOS

RIO, 20 (Asprensa) — Numa enquete sobre a divulgação diária de boletins médicos sobre o estado de saúde do presidente Vargas, o sr. Artur Santos declarou: "Uma comunicação diária tranquilizadora, realmente, toda a nação, que está vivamente interessada".

P.S.P. em atender ao que foi exposto pelo governador do Estado, na reunião dos Campos Eliseos, estaria praticamente formada a dissidência partidária, já estando sendo redigido um manifesto esclarecendo os acontecimentos e origens do movimento.

Já estaria comprometido na assinatura desse documento 11 deputados federais e 18 estaduais, sendo que a bancada situacionista, contando os colaboradores, na Assembleia Legislativa, é de 30 representantes.

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas: "O Diretorio e vereadores da União Democrática Nacional da Cafelandia, hipotecam irrestrito apoio a v. exc., e solidariedade a nova fase política e administrativa estadual". — José Nanni Sorbini.

"Tenho o grandíssimo prazer de vir perante v. exc., para renovar-lhe minha solidariedade e apoio político, absolutamente certo de que com sua esclarecida administração e patente amor às causas da pátria, caminharemos seguros pelas sendas do progresso e do respeito à nossa soberania". — Domingos Lot Neto — Prefeito Municipal de Birigui.

maís, seções especializadas ou noticiário geral, tudo merece atenção dos grupos, e a luta pela conquista de tais postos se assemelha à guerra? Não, em termos muito que aprender os Ridge e os Eisenhower. Até em termos das editoras tal campanha se desenvolve, e há editores que se preparam ao jogo de grupos, organizando os seus programas, como se organizam os programas de corridas, já com os favoritos nas boas chaves.

E continua o sr. Afrânio Coutinho: "E o elogio mútuo? Há uma técnica especial do elogio mútuo. Basta tomar de um livro de um dos autores pertencentes a um grupo. A capa de trás é ilustrada com citações dos artigos que toda a grei dedicou à sua obra prima. Não falta um só dos elementos, nos mais variados tons e nas diversas colunas que a obra ocupa. O tom também é o mais sério, o mais científico possível, no bom intuito de despertar a opinião". Isso é tão fácil de verificar, que dispensa comentários, não é necessário que afirmemos concordância, — são como provas a que ninguém pode fugir. Nada se poupa, nem mesmo cartas particulares, os clássicos agradecimentos pela oferta de um livro, — tudo é lenha para a fogueira da consagração. E é pena que alguns homens de quem se prestaria a servir a tais organizações, não sejam capazes de uma política de alijamento, conduzindo a moeda do elogio, os acanharam e, muitas vezes de mau vontade, mas submissos, lá vão ajudando a carregar o prestígio ridículo de glorias literárias que não resistem à análise menos afeita. Enquanto dedicam tantos esforços a propaganda, vão doando a literatura de lado, e é por isso mesmo que as suas criações acabam por descalçar para uma monotonia singular e para um teor secundário evidente.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118, ap. 203, Rio).



O governador Lucas Nogueira Garcez pronuncia seu discurso de afirmação municipalista. Vêem-se os secretários srs. Pacheco e Chaves e Loureiro Junior. Ao lado do governador, o prefeito de General Salgado, sr. Bruno Martins. Ao lado, aspecto do desfile em homenagem ao governador do Estado.

Melhoramentos publicos inaugurados pelo governador em Gen. Salgado

O prof. Lucas Nogueira Garcez, em companhia do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça e membros de suas casas Civil e Militar, visitou a cidade de General Salgado, sendo alvo de expressivas homenagens por parte de autoridades e população do município e da região araraquarense. Estiveram presentes prefeitos e vereadores das cidades de Neves Paulista, Buriama, Jales, Nhandeara e Monte Aprazível.

DESFILÉ EM HOMENAGEM AO GOVERNADOR

Logo após a recepção no aeroporto, o governador e membros de

sua comitiva dirigiram-se ao palanque oficial, assistindo ao desfile que em sua homenagem foi realizado. Saudou o chefe do Executivo o prefeito local, sr. Bruno Martins, agradecendo o governador que afirmou que, quando secretário da Viação, estivera na cidade pela primeira vez e ali viveu apenas uma dúzia de horas. Agora, como governador, revia General Salgado e podia testemunhar o seu grande progresso, considerando as homenagens de que era alvo como uma manifestação de apoio à política que vem imprimindo.

ALMOÇO E NOVAS HOMENAGENS

Terminado o desfile, o governador visitou as obras dos prédios destinados à Santa Casa, Fórum Criminal, Paço Municipal, Fonte Luminosa, Jardim Público e outros, realizou-se o almoço oferecido ao governador do Estado,

estando presentes as autoridades locais e das cidades vizinhas. Em nome da Câmara Municipal falou o vereador Elias Moisés, seguido pelo sr. Lavínio Luchesi, em nome do prefeito de Monte Aprazível e Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura. Logo após o almoço, o governador regressou à capital também por via aérea.

RESPIGOS E RECORTES

A LINGUA PORTUGUESA NA O. N. U.

do petróleo no país, mencionou um dos senadores — acentua o "Diário de Notícias" — a posição inferior em que se encontra o nosso idioma nacional na Organização das Nações Unidas. Talvez, para melhor demonstração da tese substantiva em que se achava empenhado o orador, fosse preferível que a língua em causa tivesse vindo das selvas e nehegatu, e não das luas terras. Mas é do português mesmo que se trata, por não se achar entre os idiomas oficiais da grande sociedade internacional.

"Protesto o senador contra essa exclusão, citando os atenta milhões de indivíduos que falam a língua de Camões e conditando os nacionalistas a forçar a oficialização da mesma nas assembleias internacionais."

"Deve-se recordar que, quando ministro das Relações Exteriores o sr. Otávio Mangabeira, desenvolveu o Brasil uma ampla e prestigiosa atuação nesse sentido. Vê-se, porém, que a deliberação da O. N. U. quanto aos seus idiomas oficiais orientou-se por um critério nitidamente pragmático, sobretudo de obediência às grandes potências, cada uma com o seu próprio idioma (salvo Inglaterra e Estados Unidos que usam o mesmo) e de aceitação do espanhol em vista do número não de habitantes que se expressam em castelhano mais do que de delegados, oriundos especialmente da América Latina."

"Nas próprias reuniões dos organismos estritamente continentais, nas quais o português é língua oficial, os representantes brasileiros encontram certamente a desvantagem de serem os únicos a falar um idioma que se supõe parecido com o espanhol mas nem sempre entendido corretamente pelos hispano-americanos."

"Com os recursos modernos de transmissão da palavra de um orador, simultaneamente, em diferentes idiomas, o propósito de dois grandes povos como são o Brasil e Portugal, no sentido de serem seu idioma admitido oficialmente na O. N. U. é perfeitamente razoável e justificável. A retomada dos esforços da gestão Mangabeira no Itamaraty, por motivos altos e sólidos que uma digressão ardente sobre petróleo decerto não terá propiciado, no Monroe mais será facilmente documentada pelos diplomatas."

MATANÇA

"Estas linhas — o sueste é do 'Correio da Manhã' — vão se ocupar de um assunto parlamentar, qual seja a matança de vacas. Há quatro décadas, mais ou menos, foi motivo de grandes debates no Parlamento argentino, formando volumes de análise. Facilmente atravessou o estuário do Prata e chegou ao Uruguai. Tornou-se, nas duas Repúblicas platinas, uma questão nacional."

"Só agora surgiu entre nós. 'Tomou a forma de um projeto de lei, apresentado pelo representante de Mato Grosso, sr. Lício Borralho. Deixa este que seja proibida a matança de vacas, salvo exceções que enumera. O recibo do autor do projeto é que com a matança livre de tais animais os rebanhos bovinos brasileiros, que não estão tendo o desenvolvimento que era de esperar, fiquem seriamente prejudicados."

"A proposição foi distribuída na Comissão de Economia da Câmara, ao representante do Rio Grande do Sul sr. Silvio Echenique, e isto depois do sr. Daniel de Carvalho, em nome da Comissão de Constituição e Justiça, declarar que a matança de vacas era perfeitamente constitucional."

"O relator foi bem escolhido. O sr. Echenique mostrou-se senhor da matéria, não só sob o aspecto geral, como sob o aspecto nacional. Impediu a matança de vacas ter efeitos contrários ao desejado pelo sr. Lício Borralho. A conservação obrigatória das vacas concorrerá para a diminuição ou paragem dos rebanhos, visto que ocuparão lugar nos pastos animais em utilização para a reprodução. Ao que parece, os bois, conforme acontece com os humanos, dão preferência a brotos. Os criadores, portanto, o relator, sabem o que fazem e não sacrificam animais em condições que lhes são úteis."

"A comissão de Economia aceitou o parecer do sr. Echenique e assinou voto contrário. Esse parecer está escrito numa linguagem um tanto pitoresca, sem prejuízo de alguns períodos clássicos. Estranhado foi que em determinado trecho dissesse o documento — 'os bueiros do problema etc.'"

"O termo 'bueiros' foi tomado como de gíria, manchando o bem escrito do período. O fato prova a necessidade do estudo do latim. 'Bueiros' é termo perfeito e de genealogia nobre. Vem do latim, resumindo, pela lei do menor esforço da linguagem, o 'in diebus illis...' e quer dizer justamente como foi empregado pelo sr. Echenique, o maior obstáculo, a maior dificuldade para se resolver um problema ou um assunto."

"Vê-se pois, que a matança de vacas merece a sua entrada na ordem do dia da Câmara dos Deputados, dando lugar a uma questão gramatical, que sempre aparece em todos os debates parlamentares de importância..."

ACONTECE CADA UMA...

MANILA, 20 (UP) — O prefeito de Manila, Arsenio Lacson, homem energético, não dando a especulação metálica e apelidado de "Arsenio" pelo povo, causou grande surpresa ontem, ao pedir ao arcebispo que conjurasse os "espíritos malignos" que desde há nove dias "torturam" a jovem de 18 anos de idade, Clarita Villanueva, presa no cárcere municipal, sob a acusação de "vadiagem".

Lacson declarou que, acompanhado por um médico, esteve durante quinze minutos ao lado da moça e que esta foi atacada duas vezes por seus "invisíveis atormentadores". Acrescentou que diante de seus olhos a jovem foi mordida no dedo indicador de uma das mãos e na nuca.

Clarice disse que seus atacantes são "um homem muito grande, moreno, e com seu corpo coberto de pelo erigido", e "um corpo com cara de anjo e um grande bigode".

O prefeito afirmou que os médicos que examinaram Clarita disseram que esta desfruta de suas faculdades mentais.

RIO, 20 (ASAPRESS)

— Durante uma ação de alimentos que estava sendo processada na 2ª Vara da Família, o advogado de uma das partes alegou que sua constituinte não poderia pagar a pensão, pois somente recebia soldo do Exército. Ai é que se deu a coisa. E' que o advogado escreveu exército com "e" minúsculo. Chamado pelo juiz, foi obrigado a emendar a palavra e ouvir que Exército, por ser uma instituição política e de defesa da pátria, deve ser escrita com "E" maiúsculo. Completando seu despacho, o juiz Breiner acentuou que Justiça se escrevia com "i" maiúsculo, esperando que o requerente cumprisse seu dever pagando as pensões devidas à esposa.

ASSIM PENSAVA:

CHAMFORT

Todo aquele que não tem caráter não é homem — é uma coisa.

A felicidade dos grandes e dos ricos depende quase sempre deles mesmos; a da multidão depende daqueles que governam.

A estima vale mais do que a celebridade, a consideração mais do que a fama, a honra mais do que a glória.

E' pelo nosso amor próprio que o amor nos seduz. Como resistir a um sentimento que embelesoa o que temos, que nos restitui o que perdemos, e nos dá o que não temos?

Celebridade: desejo de ser conhecido daqueles que se não conhecem.

A calúnia é uma vespa que nos incomoda e contra a qual se não deve fazer o menor movimento a não ser que se tenha a certeza de a matar, aliás ela volta ao ataque mais furiosa do que da primeira vez.

Dá-se com a felicidade o mesmo que se dá com os relógios: os menos complicados são os que melhor regulam.

O homem é feliz ou infeliz por uma multidão de coisas que se não vêem, que se não dizem e que se não podem dizer.

O homem chega a novo a cada idade da vida.

A mudança de moda é o imposto que a indústria pobre lança à vaidade do rico.

D. V. NOVAES

Sociedade Teosofica de S. Paulo

A Sociedade Teosofica de S. Paulo realizará hoje, às 20.30 horas, em sua sede, a Rua de São João, 33, a sua reunião mensal. A reunião será presidida pelo sr. Dr. Mário de Sousa Lima, espírito

de S. Paulo. A reunião será presidida pelo sr. Dr. Mário de Sousa Lima, espírito de S. Paulo. A reunião será presidida pelo sr. Dr. Mário de Sousa Lima, espírito de S. Paulo.

CONTINUA O GOVERNADOR A AGUARDAR A RESPOSTA DO P.S.P.

Ontem deveria ser entregue a resposta da agremiação chefiada pelo ex-governador — Continuará o cel. Saguas na D.S.T. -- Comemorações do "Dia do Soldado"

Ao atender ontem, pela manhã, nos Campos Eliseos, os jornalistas acreditados em seu gabinete, o prof. Lucas Nogueira Garcez declarou que estava aguardando a visita do ex-governador do Estado e esperava que o presidente do P.S.P. levasse uma decisão a respeito do seu relatório feito na histórica reunião do "Dia do Soldado"

Quanto às declarações do ex-governador do Estado, o governador do Estado não ter conhecimento de uma declaração. Na entrevista de hoje, esperava, entretanto, ficar assentada em definitivo a questão.

Declarou ainda o governador que espera que o sr. Barros já tenha ouvido os órgãos competentes do P.S.P. sobre o seu relatório, o qual, acrescenta, admite três soluções diferentes.

Passando a outra série de considerações, e atendendo a uma pergunta, informou o governador que o cel. Vicente Saguas continuará na chefia da D.S.T., desenvolvendo diversas campanhas tais como de sinalização de trânsito, contra o uso abusivo de buzinas, etc.

Em seguida, confirmou o prof. Lucas Nogueira Garcez ter tratado em entendimentos com as autoridades militares, no sentido de ser comemorado com pompa o "Dia do Soldado".

A MARGEM DA CONFUSÃO

ITALICAS V

Por BENJAMIN SOARES CABELLO

A VESPA

Já disse que apesar do combustível ser caríssimo, é a Itália um país motorizado. Seus ônibus são abundantes e, sobretudo, bonitos, práticos. A impressão que se tem é que todos os ônibus e caminhões da Itália são novos, tão bem cuidados são. Quase não se vê um automóvel grande. A maioria dos fabricantes é toda no sentido de produzir carros de passeio cada vez menores, mais econômicos. Por enquanto leva a palma LA VESPA, um diabo de moto leve, comoda e tão rápida que deixa o pedestre tonto. Ela vem e vai para todos os lados, aos milhares, de sorte que a preocupação deixou de existir de parte dos carros de quatro e oito rodas, para se concentrar nesse diabinho lépidio quase silencioso, que infesta as ruas. As autoridades do tráfego já estudam novos métodos de controle, diante do problema novo que surgiu com o seu aparecimento e multiplicação. Seu primeiro fabricante foi o profetaico ao dar-lhe esse nome de vespa. Ela infesta a Itália como um grande enxame.

AVISO AOS NAVEGANTES

Apesar de ser uma terra santa, pátria da maioria dos santos, a Itália não é precisamente um país de santos. É terra de turismo e sua economia é de aproveitamento integral.

SUGESTÃO

lutura capital do Brasil deveria ser toda ela consumida pelo menos uma dose do estilo greco-romano, menos no tamanho e na harmonia de linhas. Nossos arquitetos, que já criaram o magnífico estilo brasileiro, bem que poderiam misturar os dois. Desculpem o atrevimento, talvez efeito de forte impressão. Mas a imponência destas colunas, destes capitais, ainda não vi em nenhuma das obras modernas do Brasil. Que é que custa juntar o artístico ao funcional?

TURISTAS

Os americanos são os mais numerosos. Depois, os brasileiros. E' a aristocracia. Os turistas alemães, austríacos, suíços, são do tipo popular. Muitos andam a pé, aos grupos. Outros em ônibus. Pouquíssimos em automóvel. Para nós isso é bom. Torna nosso país conhecido e amado o nosso povo pelos povos visitados. Sinto-o por mim. Onde sabem que sou BRASILEIRO sou logo cercado de toda a consideração, diferente daquela, interesseira ou comercial, que cerca os americanos. Sinal de que os turistas brasileiros, apesar de não tão munificentes quanto os americanos (devido ao valor do dólar) têm se portado bem, invariavelmente. Inclua-se quanto à gorjeta.

Denunciadas as irregularidades cometidas pela CEXIM na concessão de licenças de importação

Quatro mil aparelhos de televisão importados por uma só firma — Tecidos estrangeiros são vendidos na cidade apesar de proibida a importação — O comercio franco-brasileiro — Assuntos debatidos na ultima reunião da Federação do Comércio — Outros detalhes a respeito

No decorrer da última reunião da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o sr. Marcel Leary, comentou a reviravolta na balança comercial franco-brasileira, lembrando que até recentemente a França era um dos poucos países em que mantínhamos saldos positivos. Todavia, com as concessões de licenças para importação de mercadorias francesas, acabou de se inverter a situação, passando o Brasil de credor a devedor, o que acaba de determinar a suspensão dos licenciamentos desse país. "A alteração do panorama das trocas entre os dois países, explicou o sr. Marcel Leary, se prende ao fato de terem sido permitidas importações vultosas de fios de linha da França, providência que, conforme o próprio adido comercial francês no Rio de Janeiro, salvou a produção francesa desse artigo, que não encontrava compradores. Influência, igualmente, o licenciamento para a importação de aparelhos rodoviários destinados ao Estado de Minas Gerais, transação que foi muito apreciada pelo governo brasileiro, mas que, sendo exclusiva de mercadorias de consumo, não beneficiou a indústria americana. A França, ela se apresenta como uma oportunidade para a introdução de suas mercadorias."

"Atualmente, — prosseguiu — há grande descontentamento da parte dos importadores franceses, ante a falta de melhor distribuição dos disponíveis que tinhamos naquele país, fato que determinou uma comunicação ao Itamaraty de que a França não renovaria o acordo comercial, já prorrogado até 30 de junho, caso não seja ele refeito."

ILEGALIDADES

Informou ainda aquele diretor da Federação do Comércio que, em contato com dirigentes da CEXIM, procurava conhecer o andamento da reclamação do comércio para apurar a importação ilegal de alguns e alicios, obtendo a resposta de que o assunto está "caminhando". Enquanto isso, outras licenças continuam a ser concedidas irregularmente, como a recente importação de 4 mil aparelhos de televisão por uma só firma e uma grande partida de roupas, sem se falar de vitais.

Academia de Letras da Faculdade de Direito

No próximo dia 27, às 20.30 horas, no salão nobre das Arcadas da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, assim constituída: presidente, Fernando Whitaker; vice-presidente, Fernando Jorge; 1º secretário, Cida Rinaldi; 2º secretário, João Ferreira de Albuquerque.

A cerimônia será presidida pelo prof. José Soares de Melo, fazendo uma conferência, na ocasião, o escritor Arístides Seixas, da Academia Paulista de Letras.

Banda da Força Publica do Estado de São Paulo

A banda de Música da Força Pública do Estado, sob a regência do maestro capitão Antonio Bento da Cunha, e em colaboração com o Departamento Municipal de Cultura, realizará no Teatro Colombo, às 21 horas, no dia 25 um concerto sinfônico, obedecendo ao seguinte programa: 1ª Parte — A. C. Gomes "Concerto"; 2ª Parte — F. Chopin "Valsas Brilhantes"; Grande Valsa — A. B. Gomes, "Concerto em si Bemol"; 3ª Parte — Alcegar Marcel — bi Andante sostenuto; 4ª Parte — Allegretto gracioso e più mosso; 5ª Parte — Bolero de Liszt; 6ª Parte — Roberto de Paololi; 7ª Parte — Liszt "Rhapsodia n. 2"; 8ª Parte — "Carmen" — Pol-pourri.

as para a importação de fios de linha no valor aproximado de 20 milhões de cruzeiros, privilégio esse concedido a uma só firma, que jamais importou tal volume, e o que é ainda mais grave, a taxa oficial de câmbio. Além de colocar em situação difícil os demais industriais, que terão de adquirir essa matéria prima à taxa livre, tal concessão evidencia mais uma vez a diversidade de critérios da Cexim, e não sendo satisfatórias as explicações do diretor da CEXIM.

IMPORTAÇÕES DE AUTOMÓVEIS

O sr. Alexandre Hornstein, comentando as licenças concedidas pela CEXIM para a importação de automóveis, declarou que, enquanto as empresas que operam no setor, com despesas enormes para sua manutenção, não obtêm licenças, elementos estranhos a essa atividade, conseguem introduzir no país veículos em grande quantidade, o que explica o fato de continuarem a aparecer carros novos na praça. Lei, então, relação de licenças concedidas pela CEXIM e publicadas pela imprensa, em que se observa grande número de veículos importados. Essa situação, acrescentou o sr. Alexandre Hornstein, é prejudicial não apenas ao comércio legítimo e tradicional, mas a própria economia do país. Terminou apelando em prol de maior respeito aos dispositivos legais que regem os assuntos econômicos.

O sr. Dante Pellegrini declarou que em seus longos anos de atividades como importador jamais assistira a uma situação de privilégio como agora, fazendo desaparecer qualquer resquício de equidade. Antigamente todos recebiam quota, e atualmente se verifica que o pouco existente é atribuído a um número reduzido de privilegiados.

TECIDOS ESTRANGEIROS

O sr. Mario de Almeida Braga, acentuou que é terminantemente proibida, por lei, a importação de tecidos estrangeiros. Essa medida, que mereceu o apoio do comércio, foi tomada em virtude de a produção nacional atender perfeitamente as necessidades do consumo interno, tanto em quantidade como em qualidade. No entanto, dentro do critério de privilégio, atualmente em vigor, essas mercadorias entram no país, sendo encontradas facilmente na cidade, à venda, casimiras e outros tecidos estrangeiros.

Prisaram, então, diversos diretores não existentes explicações que justificassem a situação presente, à qual não pode alheiar-se o presidente da República.

REUNIÃO NO RIO DE JANEIRO

Foram, durante a reunião, designados os srs. Dante Pellegrini e Alberto José de Carvalho para representar a Federação do Comércio na reunião que se realizará hoje, dia 21, na CEXIM, a fim de serem discutidos problemas ligados ao nosso comércio interno e critérios de importação.

CONFÉRENCIA DO DIRETOR DOS PORTOS

Chamou o sr. Miguel Pierre Sobrinho a atenção dos srs. diretores para a importância da conferência que pronunciará hoje, no auditório do Centro de Debates Casper Libero, o sr. Antonio Alves Freire, inspetor-geral da Companhia Docas de Santos, e que falará sobre o "Porto de Santos na órbita dos transportes", assunto de especial interesse para o comércio importador e exportador, usuário daquele porto paulista.

CENTRO ACADEMICO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO

Tomaram posse hoje os novos diretores do Centro Acadêmico de Economia, Finanças e Administração da Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, no Salão Nobre da Sociedade Beneficente "Vasco da Gama". Vários oradores se fizeram ouvir, tendo o presidente empossado, acadêmico Pedro Bari Neto, proferido uma oração, falando aspectos filosóficos, sociais e econômicos de atualidade. Em nome do corpo docente da Faculdade usou da palavra o prof. Dr. José Abelio. Falou ainda o vereador prof. Anselmo Farabollini, em estudo da conjuntura atual econômica e de finanças, o verdadeiro papel que cabe à juventude universitária dos nossos dias.

CONFÉRENCIA DO DIRETOR DOS PORTOS

Chamou o sr. Miguel Pierre Sobrinho a atenção dos srs. diretores para a importância da conferência que pronunciará hoje, no auditório do Centro de Debates Casper Libero, o sr. Antonio Alves Freire, inspetor-geral da Companhia Docas de Santos, e que falará sobre o "Porto de Santos na órbita dos transportes", assunto de especial interesse para o comércio importador e exportador, usuário daquele porto paulista.

CONFÉRENCIA DO DIRETOR DOS PORTOS

Chamou o sr. Miguel Pierre Sobrinho a atenção dos srs. diretores para a importância da conferência que pronunciará hoje, no auditório do Centro de Debates Casper Libero, o sr. Antonio Alves Freire, inspetor-geral da Companhia Docas de Santos, e que falará sobre o "Porto de Santos na órbita dos transportes", assunto de especial interesse para o comércio importador e exportador, usuário daquele porto paulista.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
28-5-953			
LITORAL			
Iguape	—	—	0.0
Itanhaém	24	16	0.0
Santos	26	16	0.0
S. Sebastião	—	20	0.0
Ubatuba	—	14	0.0
FLAVALTO			
Faculdade de Higiene	22	—	0.0
Horto Florestal	22	11	1.0
Observatório	22	12	0.0
Avare	25	13	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Campinas	28	13	0.0
Itá	24	14	0.0
Limeira	25	13	0.0
Santa Rita	22	11	0.0
São Carlos	23	15	0.0
Sorocaba	23	15	0.0
Tatui	25	12	0.0
SERRA			
Taubaté	25	13	0.0
Franca	—	10	0.0
OESTE			
Rio Claro	26	—	0.0
Canadúva	—	12	0.0
PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo, TEMPO — Bom com nebulosidade forte por vezes; sujeito a passagens instáveis.			
TEMPERATURA — Em Ilgeira elevação.			
VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados.			

NO PALACIO 9 DE JULHO

Criticada pelo deputado Derville Allegretti a portaria sobre desconto e caução de títulos nos bancos oficiais

SUGERIDO AO GOVERNO DA REPUBLICA A FIXAÇÃO DO PREÇO MINIMO DOS PRODUTOS AGRICOLAS. EM FACE DOS RESULTADOS DAS COLHEITAS — DEPUTADO REPUBLICANO EXAMINA A QUESTÃO DA PLURALIDADE SINDICAL — SOLICITADAS INFORMAÇÕES SOBRE O PROSSEGUIMENTO DA CAMPANHA CONTRA OS JOGOS DE AZAR — PROJETOS APROVADOS

Ocupando a tribuna, focalizou o deputado Derville Allegretti a portaria subscrita pelo ministro Horácio Lafer, que impõe restrições às operações de desconto e caução de títulos de natureza comercial nos bancos oficiais, portaria essa que entrou em vigor, em todo o território nacional, a 13 do corrente.

“As restrições — ponderou o representante do P. R. — afetam direta e sensivelmente os estabelecimentos de crédito de propriedade particular, que fazem essas transações, eis que o redescuento passou a ser admissível dentro do critério recém-adotado.

Estabelece a mencionada portaria que o desconto e o caução de duplicatas somente são permitidos quando o possuidor do título provar ser este de-

corrente de uma venda de mercadorias por preço estabelecido em tabela fixada pela COFAP e seus apêndices.

Não se pode negar, em sua consciência, que a portaria em questão se faz, de há muito, necessária. Claro são os seus fins. Através dela, procura o titular da Pasta da Fazenda evitar o lucro ilícito por parte de comerciantes gananciosos. Não resta dúvida, se aplicada com honestidade, que o encerramento de vida encontrada nela impelirá em sua marcha ascendente. Acreditamos no êxito da nova determinação do ministro Lafer.

UM REPARO A SER FEITO

Entretanto, nos termos em que a portaria foi baixada, há um re-

paro a ser feito. E que nem todos os títulos submetidos a desconto ou a caução representam a concretização de uma venda de mercadorias, mesmo os que tenham a denominação de duplicatas. Circulam no comércio os chamados “títulos de favor” de comerciante para comerciante. Esses títulos representam ficticiamente uma compra e venda de produtos. Desta prática, muito comum no comércio de todos os países do mundo, lançam mão os comerciantes com o objetivo de obter dos bancos numerário suficiente para atender interesses de seus negócios. Os bancos admitem o título menos em função do aceite que do emitente que assume a posição de endossante.

Ora a portaria em questão decreta a morte dessas espécies de operações, o que ocasiona profundos prejuízos na vida comercial.

De notar que não poucas firmas da nossa capital financiam produtores de cereais. Fazem-no, confiando apenas no trabalho e na honestidade do pequeno agricultor. Destinam-se, essas, a compra de sementes, de adubos e a outras despesas com o tratamento das plantações e até a própria subsistência do lavrador e de sua família. Não existe por parte dos financiadores garantia material, nem mesmo penhor agrícola. Existe, sim, apenas a confiança no trabalho do homem da terra que não tem recursos para poder produzir, eis que as carteiras agrícolas e os bancos do governo só financiam quando obtêm do lavrador garantias reais ou penhor antecipado dos produtos a serem cultivados. São compradores de cereais que adquirem “a posteriori” o produto financiado por preços vigentes no mercado na época da colheita, a fim de distribuí-lo ao consumo. Adotam, assim, a mesma prática do falecido banqueiro Américo Galiani que, nos Estados Unidos, deu considerável impulso ao financiamento de pequena agricultura. Para tanto ariscava seus capitais com empréstimos sem garantias a não ser a sua honra e a honra do trabalhador do campo, que muitas vezes não tem culpa do insucesso das plantações. E que está o agricultor sujeito aos caprichos da seca ou das chuvas abundantes, e de outras perturbações atmosféricas.

CONSEQUÊNCIAS DA PORTARIA

Tirou, destarte, a portaria Horácio Lafer a possibilidade do financiamento a que nos referimos. E' obvio que as firmas comerciais que têm mais interesse no abastecimento do nosso mercado de gêneros alimentícios do que vantagens próprias, não contam com numerário bastante para atender aos adiantamentos de dinheiro solicitados pelo pequeno agricultor. Recorrem, por isso, aos bancos com os quais mantêm transações, através do desconto ou caução de títulos de favor. Não poderão mais fazê-lo frente à portaria recentemente baixada, pois os “títulos de favor” não podem ser acompanhados de facturas ou outros documentos comprobatórios da venda de mercadorias, porque a venda natural ainda não existe.

Ora, o redescuento só é possível com o título. Não existem, como o próprio nome indica, redescontos de empréstimos, processo de que poderiam utilizar as firmas comerciais com os bancos particulares.

Estão assim as firmas financiadoras incapazes de obter dos bancos os fundos necessários para os financiamentos aos pequenos lavradores que, aliás, são em numero considerável. Essa impossibilidade obrigará o pequeno agricultor a abandonar suas atividades na terra que é o próprio local de trabalho. Motivará, essa circunstância, como é natural, graves consequências ao abastecimento da população.

LAVOURA CAFEEIRA

Sugeriu o deputado Paes de Barros Neto, ao governo da República, a fixação do preço mínimo dos produtos da agricultura, logo agora, quando, conhecidos os resultados das colheitas recém-ultimadas, já devem ser preparadas as terras para novas colheitas.

Encareceu, também o mesmo parlamentar a necessidade de transformar-se a atual orientação do financiamento das lavouras cafeeiras, nas entre-safras, em outra mais ampla e mais razoável, assentada no duplo elemento: condição econômica do cafeeiro a ser custeado e circunstância de ser perene a cultura em apreço.

Concluindo seu discurso, o sr. Paes de Barros Neto mostrou a urgência de medidas suscetíveis de reerguer o mercado de café.

“Impeço-se — advertiu — que o produto passe a obter internamente uma compensação, que eu insisto em que consista num subsídio ou bonificação por saca de café, correspondente ao preço que o café lose, se comercializado, em 50 % da produção, no câmbio livre.

No momento, para logo, é inadmissível que o governo intervenha, no mercado, na forma apontada anteriormente: o interior, nesta época, já se movimentava, pois as colheitas estão no início. Os reflexos do comércio do café estão, porém, se fazendo sentir ali e uma onda de pessimismo já começa a dominar os cafeicultores, com sérios prejuízos, para o Estado e para o país.”

PLURALIDADE SINDICAL

No período reservado ao pequeno expediente, examinou o deputado Derville Allegretti o problema da pluralidade sindical.

Quando foi apresentada — disse — a emenda de um senador reacionário, visando instituir a antipartidariedade, a um projeto de lei em curso na Câmara Federal, tomamos, imediatamente, posição contrária à sua aprovação. Manifestamos nossa oposição à ideia do autor da emenda, em discurso pronunciado na sessão de 11 de agosto do ano findo.

A tese pluralista, se vencedora, será a consagração de uma injusta de consequências imprevisíveis, contra os legítimos interesses dos trabalhadores patrióticos. Objetiva a emenda, se não for rejeitada como o bom senso ordena, a introdução do velho e antiquado princípio do “dividir para governar”. O sindicalismo terá, com a esdrúxula proposta, uma vida em proveito único do patronato intrínseco às justas reivindicações das classes trabalhadoras. A unidade sindical representa força coesa na solução dos problemas oriundos das relações entre empregados e empregadores.

REXAME DA MATERIA

Desse fato decorre a inutilidade da Portaria Horácio Lafer. E' que enquanto se procura impedir o aumento dos preços das utilidades pela não aceitação, por parte dos Bancos de títulos que não correspondam a negócios de mercaderias tabeladas, por outro lado o tabelamento tenderá a crescer pela falta destas mercadorias no mercado em virtude da diminuição de produção.

Cumprido, por esse motivo, ao sr. ministro da Fazenda, que é um espírito esclarecido, reexaminar a matéria. Sugerimos uma exceção nas determinações constatações da aludida portaria: a de ser da mesma exclusão as firmas idôneas, contra cuja vida comercial progressiva nada há a alegar, e que provem ter utilizado recursos próprios para o financiamento dos pequenos agricultores na forma exposta neste meu discurso. Com esse objetivo, sr. presidente, tenho a honra de encaminhar, por intermédio desta digna Mesa, uma indicação ao sr. governador do Estado, solicitando interferência, para a esse junto ao Ministério da Fazenda no sentido de ser equacionado de novo o problema sem prejuízo da pequena produção agrícola e em consequência do abastecimento de gêneros para o povo.”

“CADILLAC” DA SECRETARIA DA SAUDE

Apresentou o deputado Cid Franco o seguinte requerimento de informações:

“Informa o ‘Diário da Noite’ que o sr. secretário da Saúde adquiriu um ‘Cadillac’ para a sua Secretaria.

Por que um automóvel tão luxuoso e tão caro? Não é exato que os serviços de saúde pública, em São Paulo, não precarizem? Não é verdade que existem criaturas humanas doentes e abandonadas, pelas ruas da capital, por impossibilidade de hospitalização e tratamento?

Por que o contraste desse ‘Cadillac’ oficial com a doença e a miséria dos nordestinos que chegam a São Paulo e ficam por aí como animais?

Requerio que o recorte anexo do referido jornal, seja enviado, com estas minhas palavras, ao sr. governador.”

O mesmo parlamentar reclamou da Secretaria da Educação urgentes providências a fim de que sejam feitos reparos no prédio do grupo escolar “Anírio de Oliveira”, de Mogi das Cruzes, o qual se encontra em precárias condições.

ÓNICOS EM TRÁFEGO NO BRASIL

Especialmente construídos nos EE. UU. para viagens de longo percurso.

Motor fraseiro que evita a entrada de água e proporciona a máxima eficiência na absoluta estabilidade nas mais longas viagens.

HORARIOS:

- São Paulo e Santos, São Vicente e Ponta da Praia - de 3 em 3 minutos das 5,05 às 23,40.
- Campinas - de 15 em 15 minutos das 5,15 às 22,50.
- Juiz de Fora - de 30 em 30 minutos das 6,30 às 23,30.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIÁRIA DO CONTINENTE

Eis porque
você deve preferir o
EXPRESSO BRASILEIRO!



AGÊNCIAS DE EMBAIXADAS:
SÃO PAULO:
Avenida Ipiranga, 885
Telefone 34-1395
R. Senador Queiroz, 85
Telefone 34-5399
Parque D. Pedro II, 1092
Telefone 38-8731
RIO DE JANEIRO:
Estação Rodoviária
(Pr. Mauá) Tel. 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional



OS RUSSOS PREFEREM UM DITADOR — Edward Crankshaw, uma das maiores autoridades em assuntos russos, em análise especialmente feita para a revista “Life Internacional”, em sua edição de 6 de abril, estuda as possíveis repercussões na política internacional em consequência da morte de Stalin e da subida ao poder de Malenkov.

As vidas, grau de influência e possível interferência que os assuntos internos e externos da Rússia, as atuais figuras dominantes no Kremlin, Malenkov, Beria, Molotov, Voroshilov, e outras, poderão vir a exercer em futuro próximo, são cuidadosamente revistas por Crankshaw.

Esta reportagem especial começa por focalizar a velha tradição de despotismo e arbítrio que sempre imperou na velha Rússia do tempo dos czares, desde quando Ivan o Terrível matou com as suas próprias mãos o seu filho e herdeiro.

Analisando a dramática luta pelo poder que se processou internamente, durante a doença de Stalin e logo após a sua morte e da qual resultou o atual governo, organizado em forma de conselho, o autor chega a conclusão de que a presente situação não poderá perdurar por muito tempo. Os russos dão a sua formação, preferem sempre um governo ditatorial, com tendências paternalistas. Stalin sabia disso e fez-se um ditador. Os homens atuais que controlam a máquina estatal também sabem disso. E a sobrevivência do comunismo soviético exige que algum dia um deles se torne um ditador. No clichê o falecido Josef Stalin e o todo poderoso Malenkov. (Globe Press).

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

O PROJETO CALASANS EM FACE DA LEI ORGANICA

Os jornais publicaram o pronunciamento da Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo contra o projeto de lei n.º 361, de autoria do deputado padre Benedito Calasans, que objetiva afastar das escolas normais municipais e livres do Estado, em numero de 119, os professores de Educação, nomeados pelo Estado, mediante concurso de títulos e provas. Este já é o segundo projeto de lei que aquele parlamentar udestista leva à Mesa da Assembleia Legislativa Estadual, visando alterar a forma de provimento da cadeira de Educação nas escolas normais pertencentes aos municípios ou aos particulares e que foram autorizadas a funcionar, por terem aceito uma série de condições, entre as quais a que estabeleça que o professor da referida cadeira será nomeado pelo Estado e pelo Estado pago, recrutado, como os catedráticos das escolas oficiais, pelo mesmo processo do concurso de títulos e provas. O critério, estabelecido em 1927, no governo Julio Prestes, sempre prático e bem; mas agora, decorridos vinte e cinco anos, está criado o caso, com o movimento visando afastar os professores oficiais das escolas particulares destinadas à formação profissional de professores primários.

A representação da associação de classe decorreu de sucessivas reuniões que os professores de Educação de escolas normais oficiais, municipais e livres da capital e do interior empreenderam, para examinar a questão, assum que o “Diário Oficial” estampou a proposição legislativa em tela. Essa representação, dirigida aos deputados à Assembleia Legislativa, pede aos representantes do povo que deem seu voto contra o Projeto n.º 361, de 1953, por considerá-lo “altamente prejudicial ao interesse do ensino e do magistério”.

Além das razões que o trabalho da Associação dos Professores alinha na defesa do sistema vigente para provimento da cadeira de Educação nas escolas normais livres e municipais, é ainda preciso considerar, entre outros aspectos da momentosa e importantíssima questão, a situação do Projeto de autoria do deputado padre Calasans em face da Lei Orgânica do Ensino Normal, assim como de sua irmã gêmea, a Lei Orgânica do Ensino Primário, ambas baixadas no governo Linares, anteriormente à promulgação da Constituição Federal de 18 de setembro de 1946. Não sabemos o que pensam os senhores componentes da Comissão de Justiça, da Assembleia Legislativa Estadual, com referência ao assunto.

Convenem, em qualquer hipótese, examinar a questão também sob o prisma da finalidade que não é, o Legislativo paulista, mais um passo em falso, como tantos outros tem dado em matéria de educação e ensino.

PAUCIDADE DE MEDICINA — Amanhã, às 10 horas, no auditório da Faculdade de Medicina, “Oscar Freire” — terá lugar a Prova Didática do Concurso para professor Catedrático de “Microbiologia e Imunologia”, no qual se acha inscrito o dr. Carlos da Silva Lacerda. A sessão será pública.

PAUCIDADE PAULISTA DE DIREITO — Terminam os concursos para catedráticos das Cadeiras de Direito Judiciário Civil (1.ª e 2.ª) da Faculdade Paulista de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Conquistaram as cadeiras em concurso os profs. Alfredo Zubaid e José Frederico Marques, que foram indicados pela Congregação para serem nomeados catedráticos, respectivamente.

Identicos aos dos lentos das escolas normais oficiais”. Mais tarde, a 17 de dezembro de 1930, o Decreto n.º 4.794, assinado pelo interventor João Alberto Lins de Barros e pelo secretário Artur Neiva, como diretor de Lourenço Filho, ao tempo geral da instrução pública, estabeleceu em seus artigos 4.º e 5.º, a função fiscal para aquele professor do Estado nomeado pelo governo para as escolas normais livres, de conformidade com a Lei de 1927. Vé-se, assim, que mais uma vez, a experiência paulista serviu de modelo às decisões de âmbito federal. Naturalmente, porque seus frutos haviam sido apreciáveis. Naturalmente, porque a presença de um professor do Estado à frente das cadeiras fundamentais, nas escolas normais particulares, havia provado bem em prol da formação profissional do professorado primário.

Pode-se discutir a vigência da Lei Orgânica do Ensino Normal, assim como de sua irmã gêmea, a Lei Orgânica do Ensino Primário, ambas baixadas no governo Linares, anteriormente à promulgação da Constituição Federal de 18 de setembro de 1946. Não sabemos o que pensam os senhores componentes da Comissão de Justiça, da Assembleia Legislativa Estadual, com referência ao assunto.

Convenem, em qualquer hipótese, examinar a questão também sob o prisma da finalidade que não é, o Legislativo paulista, mais um passo em falso, como tantos outros tem dado em matéria de educação e ensino.

REXAME DA MATERIA

Desse fato decorre a inutilidade da Portaria Horácio Lafer. E' que enquanto se procura impedir o aumento dos preços das utilidades pela não aceitação, por parte dos Bancos de títulos que não correspondam a negócios de mercaderias tabeladas, por outro lado o tabelamento tenderá a crescer pela falta destas mercadorias no mercado em virtude da diminuição de produção.

Cumprido, por esse motivo, ao sr. ministro da Fazenda, que é um espírito esclarecido, reexaminar a matéria. Sugerimos uma exceção nas determinações constatações da aludida portaria: a de ser da mesma exclusão as firmas idôneas, contra cuja vida comercial progressiva nada há a alegar, e que provem ter utilizado recursos próprios para o financiamento dos pequenos agricultores na forma exposta neste meu discurso. Com esse objetivo, sr. presidente, tenho a honra de encaminhar, por intermédio desta digna Mesa, uma indicação ao sr. governador do Estado, solicitando interferência, para a esse junto ao Ministério da Fazenda no sentido de ser equacionado de novo o problema sem prejuízo da pequena produção agrícola e em consequência do abastecimento de gêneros para o povo.”

REXAME DA MATERIA

Desse fato decorre a inutilidade da Portaria Horácio Lafer. E' que enquanto se procura impedir o aumento dos preços das utilidades pela não aceitação, por parte dos Bancos de títulos que não correspondam a negócios de mercaderias tabeladas, por outro lado o tabelamento tenderá a crescer pela falta destas mercadorias no mercado em virtude da diminuição de produção.

Cumprido, por esse motivo, ao sr. ministro da Fazenda, que é um espírito esclarecido, reexaminar a matéria. Sugerimos uma exceção nas determinações constatações da aludida portaria: a de ser da mesma exclusão as firmas idôneas, contra cuja vida comercial progressiva nada há a alegar, e que provem ter utilizado recursos próprios para o financiamento dos pequenos agricultores na forma exposta neste meu discurso. Com esse objetivo, sr. presidente, tenho a honra de encaminhar, por intermédio desta digna Mesa, uma indicação ao sr. governador do Estado, solicitando interferência, para a esse junto ao Ministério da Fazenda no sentido de ser equacionado de novo o problema sem prejuízo da pequena produção agrícola e em consequência do abastecimento de gêneros para o povo.”

REXAME DA MATERIA

Desse fato decorre a inutilidade da Portaria Horácio Lafer. E' que enquanto se procura impedir o aumento dos preços das utilidades pela não aceitação, por parte dos Bancos de títulos que não correspondam a negócios de mercaderias tabeladas, por outro lado o tabelamento tenderá a crescer pela falta destas mercadorias no mercado em virtude da diminuição de produção.

Cumprido, por esse motivo, ao sr. ministro da Fazenda, que é um espírito esclarecido, reexaminar a matéria. Sugerimos uma exceção nas determinações constatações da aludida portaria: a de ser da mesma exclusão as firmas idôneas, contra cuja vida comercial progressiva nada há a alegar, e que provem ter utilizado recursos próprios para o financiamento dos pequenos agricultores na forma exposta neste meu discurso. Com esse objetivo, sr. presidente, tenho a honra de encaminhar, por intermédio desta digna Mesa, uma indicação ao sr. governador do Estado, solicitando interferência, para a esse junto ao Ministério da Fazenda no sentido de ser equacionado de novo o problema sem prejuízo da pequena produção agrícola e em consequência do abastecimento de gêneros para o povo.”

REXAME DA MATERIA

Desse fato decorre a inutilidade da Portaria Horácio Lafer. E' que enquanto se procura impedir o aumento dos preços das utilidades pela não aceitação, por parte dos Bancos de títulos que não correspondam a negócios de mercaderias tabeladas, por outro lado o tabelamento tenderá a crescer pela falta destas mercadorias no mercado em virtude da diminuição de produção.

Cumprido, por esse motivo, ao sr. ministro da Fazenda, que é um espírito esclarecido, reexaminar a matéria. Sugerimos uma exceção nas determinações constatações da aludida portaria: a de ser da mesma exclusão as firmas idôneas, contra cuja vida comercial progressiva nada há a alegar, e que provem ter utilizado recursos próprios para o financiamento dos pequenos agricultores na forma exposta neste meu discurso. Com esse objetivo, sr. presidente, tenho a honra de encaminhar, por intermédio desta digna Mesa, uma indicação ao sr. governador do Estado, solicitando interferência, para a esse junto ao Ministério da Fazenda no sentido de ser equacionado de novo o problema sem prejuízo da pequena produção agrícola e em consequência do abastecimento de gêneros para o povo.”

REXAME DA MATERIA

Desse fato decorre a inutilidade da Portaria Horácio Lafer. E' que enquanto se procura impedir o aumento dos preços das utilidades pela não aceitação, por parte dos Bancos de títulos que não correspondam a negócios de mercaderias tabeladas, por outro lado o tabelamento tenderá a crescer pela falta destas mercadorias no mercado em virtude da diminuição de produção.

Cumprido, por esse motivo, ao sr. ministro da Fazenda, que é um espírito esclarecido, reexaminar a matéria. Sugerimos uma exceção nas determinações constatações da aludida portaria: a de ser da mesma exclusão as firmas idôneas, contra cuja vida comercial progressiva nada há a alegar, e que provem ter utilizado recursos próprios para o financiamento dos pequenos agricultores na forma exposta neste meu discurso. Com esse objetivo, sr. presidente, tenho a honra de encaminhar, por intermédio desta digna Mesa, uma indicação ao sr. governador do Estado, solicitando interferência, para a esse junto ao Ministério da Fazenda no sentido de ser equacionado de novo o problema sem prejuízo da pequena produção agrícola e em consequência do abastecimento de gêneros para o povo.”

REXAME DA MATERIA

Desse fato decorre a inutilidade da Portaria Horácio Lafer. E' que enquanto se procura impedir o aumento dos preços das utilidades pela não aceitação, por parte dos Bancos de títulos que não correspondam a negócios de mercaderias tabeladas, por outro lado o tabelamento tenderá a crescer pela falta destas mercadorias no mercado em virtude da diminuição de produção.

Cumprido, por esse motivo, ao sr. ministro da Fazenda, que é um espírito esclarecido, reexaminar a matéria. Sugerimos uma exceção nas determinações constatações da aludida portaria: a de ser da mesma exclusão as firmas idôneas, contra cuja vida comercial progressiva nada há a alegar, e que provem ter utilizado recursos próprios para o financiamento dos pequenos agricultores na forma exposta neste meu discurso. Com esse objetivo, sr. presidente, tenho a honra de encaminhar, por intermédio desta digna Mesa, uma indicação ao sr. governador do Estado, solicitando interferência, para a esse junto ao Ministério da Fazenda no sentido de ser equacionado de novo o problema sem prejuízo da pequena produção agrícola e em consequência do abastecimento de gêneros para o povo.”

REXAME DA MATERIA

Desse fato decorre a inutilidade da Portaria Horácio Lafer. E' que enquanto se procura impedir o aumento dos preços das utilidades pela não aceitação, por parte dos Bancos de títulos que não correspondam a negócios de mercaderias tabeladas, por outro lado o tabelamento tenderá a crescer pela falta destas mercadorias no mercado em virtude da diminuição de produção.

Cumprido, por esse motivo, ao sr. ministro da Fazenda, que é um espírito esclarecido, reexaminar a matéria. Sugerimos uma exceção nas determinações constatações da aludida portaria: a de ser da mesma exclusão as firmas idôneas, contra cuja vida comercial progressiva nada há a alegar, e que provem ter utilizado recursos próprios para o financiamento dos pequenos agricultores na forma exposta neste meu discurso. Com esse objetivo, sr. presidente, tenho a honra de encaminhar, por intermédio desta digna Mesa, uma indicação ao sr. governador do Estado, solicitando interferência, para a esse junto ao Ministério da Fazenda no sentido de ser equacionado de novo o problema sem prejuízo da pequena produção agrícola e em consequência do abastecimento de gêneros para o povo.”

REXAME DA MATERIA

Desse fato decorre a inutilidade da Portaria Horácio Lafer. E' que enquanto se procura impedir o aumento dos preços das utilidades pela não aceitação, por parte dos Bancos de títulos que não correspondam a negócios de mercaderias tabeladas, por outro lado o tabelamento tenderá a crescer pela falta destas mercadorias no mercado em virtude da diminuição de produção.

Cumprido, por esse motivo, ao sr. ministro da Fazenda, que é um espírito esclarecido, reexaminar a matéria. Sugerimos uma exceção nas determinações constatações da aludida portaria: a de ser da mesma exclusão as firmas idôneas, contra cuja vida comercial progressiva nada há a alegar, e que provem ter utilizado recursos próprios para o financiamento dos pequenos agricultores na forma exposta neste meu discurso. Com esse objetivo, sr. presidente, tenho a honra de encaminhar, por intermédio desta digna Mesa, uma indicação ao sr. governador do Estado, solicitando interferência, para a esse junto ao Ministério da Fazenda no sentido de ser equacionado de novo o problema sem prejuízo da pequena produção agrícola e em consequência do abastecimento de gêneros para o povo.”

FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA

Em indicação que apresentou, ponderou o deputado Prestes Franco:

“Considerando que, em virtude de dissídio, devidamente julgado pela Justiça do Trabalho, operários metalúrgicos e tecelões tiveram as suas reivindicações salariais atendidas;

Considerando que se trata de decisões normativas, obrigando a totalidade das empresas que se dedicam a tecelagem ou metalurgia;

Considerando que obrigado ao cumprimento desta Assembleia quer através dos próprios interessados, quer através de publicações na imprensa, que empresas existem que não vem cumprindo os mencionados dissídios;

Considerando que esses aumentos de salários foram concedidos, tendo em vista a sua irrecusável procedência e o constante aumento do custo de vida;

Considerando que os trabalhadores tem direito a um padrão de vida digno e esses aumentos foram concedidos por esse motivo;

Indicamos à Delegacia Regional do Trabalho a necessidade de incentivar a fiscalização nesse sentido, pois empresas existem que, sistematicamente, vêm burlando, através de todos os meios, o cumprimento das referidas decisões”.

OUTROS ASSUNTOS

Criticou o deputado Prestes Franco os baixos salários que vêm sendo pagos pela Estrada de Ferro Sorocabana. Citou, igualmente, dois casos de promoção de funcionários prejudicados pela falta de Lucélia.

CONTAS DE PAULO LAURO

Examinou o deputado trabalhista Rui da Costa Rodrigues a situação das contas do ex-prefeito Paulo Lauro, que a hora em que discursava deveriam estar sendo examinadas pela Câmara Municipal.

Condenou severamente as irregularidades do balanço da Prefeitura correspondente ao ano de 1948, e declarou enfaticamente esperar que a maioria dos vereadores cumprisse com o seu dever, rejeitando as contas em apreço.

Acenou-se que nenhum dos deputados pesepistas presentes em plenário levantou a sua voz para defender o ex-prefeito Paulo Lauro.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de resolução elevando para 15 o numero de membros da Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária em todas as sessões legislativas dos anos de milésimo 3 e 8.

Em redação final, foram aprovados os seguintes projetos de lei: concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a d. Palmira Viana Lima; transformando em cadeira a disciplina de Eletrotécnica Fundamental e Média, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel no município de Lins; declarando de utilidade pública a “Associação Rural de Botucatu”; dando nova redação a item de lei de auxilio; declarando de utilidade pública a “Associação Paulista de Propaganda”, com sede em São Paulo; criando um ginásio em Nhandeara; criando um ginásio no bairro de Bela Vista, nesta capital.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de resolução elevando para 15 o numero de membros da Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária em todas as sessões legislativas dos anos de milésimo 3 e 8.

Em redação final, foram aprovados os seguintes projetos de lei: concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a d. Palmira Viana Lima; transformando em cadeira a disciplina de Eletrotécnica Fundamental e Média, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel no município de Lins; declarando de utilidade pública a “Associação Rural de Botucatu”; dando nova redação a item de lei de auxilio; declarando de utilidade pública a “Associação Paulista de Propaganda”, com sede em São Paulo; criando um ginásio em Nhandeara; criando um ginásio no bairro de Bela Vista, nesta capital.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de resolução elevando para 15 o numero de membros da Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária em todas as sessões legislativas dos anos de milésimo 3 e 8.

Em redação final, foram aprovados os seguintes projetos de lei: concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a d. Palmira Viana Lima; transformando em cadeira a disciplina de Eletrotécnica Fundamental e Média, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel no município de Lins; declarando de utilidade pública a “Associação Rural de Botucatu”; dando nova redação a item de lei de auxilio; declarando de utilidade pública a “Associação Paulista de Propaganda”, com sede em São Paulo; criando um ginásio em Nhandeara; criando um ginásio no bairro de Bela Vista, nesta capital.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de resolução elevando para 15 o numero de membros da Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária em todas as sessões legislativas dos anos de milésimo 3 e 8.

Em redação final, foram aprovados os seguintes projetos de lei: concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a d. Palmira Viana Lima; transformando em cadeira a disciplina de Eletrotécnica Fundamental e Média, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel no município de Lins; declarando de utilidade pública a “Associação Rural de Botucatu”; dando nova redação a item de lei de auxilio; declarando de utilidade pública a “Associação Paulista de Propaganda”, com sede em São Paulo; criando um ginásio em Nhandeara; criando um ginásio no bairro de Bela Vista, nesta capital.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de resolução elevando para 15 o numero de membros da Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária em todas as sessões legislativas dos anos de milésimo 3 e 8.

Em redação final, foram aprovados os seguintes projetos de lei: concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a d. Palmira Viana Lima; transformando em cadeira a disciplina de Eletrotécnica Fundamental e Média, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel no município de Lins; declarando de utilidade pública a “Associação Rural de Botucatu”; dando nova redação a item de lei de auxilio; declarando de utilidade pública a “Associação Paulista de Propaganda”, com sede em São Paulo; criando um ginásio em Nhandeara; criando um ginásio no bairro de Bela Vista, nesta capital.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de resolução elevando para 15 o numero de membros da Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária em todas as sessões legislativas dos anos de milésimo 3 e 8.

Em redação final, foram aprovados os seguintes projetos de lei: concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a d. Palmira Viana Lima; transformando em cadeira a disciplina de Eletrotécnica Fundamental e Média, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel no município de Lins; declarando de utilidade pública a “Associação Rural de Botucatu”; dando nova redação a item de lei de auxilio; declarando de utilidade pública a “Associação Paulista de Propaganda”, com sede em São Paulo; criando um ginásio em Nhandeara; criando um ginásio no bairro de Bela Vista, nesta capital.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de resolução elevando para 15 o numero de membros da Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária em todas as sessões legislativas dos anos de milésimo 3 e 8.

Em redação final, foram aprovados os seguintes projetos de lei: concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a d. Palmira Viana Lima; transformando em cadeira a disciplina de Eletrotécnica Fundamental e Média, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel no município de Lins; declarando de utilidade pública a “Associação Rural de Botucatu”; dando nova redação a item de lei de auxilio; declarando de utilidade pública a “Associação Paulista de Propaganda”, com sede em São Paulo; criando um ginásio em Nhandeara; criando um ginásio no bairro de Bela Vista, nesta capital.

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

A Fabrica Lupo contribui para o bem-estar de seus funcionarios



Parte dos trezentos funcionarios das Melas Lupo S. A. que gozaram ferias coletivas em Santos

Companheiros durante o trabalho, companheiros durante o descanso. Seguindo esse lema, os dirigentes da Fabrica de Melas Lupo, de Araraquara, Estado de São Paulo, deram início — em 1929 — a um sistema de férias coletivas, com todas as despesas pagas, oferecidas aos seus operários, em numero de trezentos. Todos os anos no mês de maio, esse grupo de senhores e senhoras, moças e moços, meninos e meninas em trens especiais, rumam para Santos, onde em folguedos, passeios e banhos de mar, repousam de um longo ano trabalhoso, porém, compensador. Trata-se de uma iniciativa inovável em todos os sentidos e que demonstra de maneira indiscutível o espírito social, progressista e empreendedor daquela firma. O fato já se tornou tradição, acaba de se realizar a 15.ª temporada coletiva, em Santos.

Elegancia

no lar e na
sociedade

DELICADEZA DAS ESTRELAS

CASSIO MOTTA

Ora, dirás, quer na tua idade
inda ouvir estrelas?! Que irrisão!
O que podem dizer de exatidão
Para animá-lo com sinceridade?

Que teu tempo passou; não é verdade?
E que é preciso ter conformação,
Na vida tudo tem celeridade.
E' isto que as estrelas te dirão.

Sinceramente contarei então,
O que falam comigo de mansinho
Respeitando talvez a minha idade:

"Acho louvável que teu coração,
Que sempre nos ouviu com mui carinho
Sempre recorde a tua mocidade".

NO MUNDO DA MODA

Josefina de Mendonza Sierra



O ultimo modelo de "ruana".

NOVA YORK — Este centro da moda lançou em breve um novo estilo recebido diretamente da Colombia. Pelo menos um estabelecimento de Nova York se dedicou à tarefa de produzir e lançar "ruanas" no mercado.

Fiquei sabendo disto quando Mary Newkirk, a linda modelo morena do grupo de seis que integram "Sinfonia Colorida" durante sua "tourne" pela America Latina em janeiro e fevereiro, veio ao meu escritório, ostentando uma "duana" de cor cinzenta escura, que comprou em Medellin. Mary Newkirk e as outras estrelas que participaram da notável exibição de modas organizada pela General Aniline & Film Corporation estão convencidas de que a nova moda vai ser muito bem aceita nos Estados Unidos.

Estou satisfeita, disse-me Mary, pelo fato de termos estado em Medellin e de lá termos conhecido o dr. Antonio Alomar, representante da General Dystuff Corporation naquele país, e sua senhora, que nos apresentou ao fabricante de nossas ruanas.

(Espero conseguir dentro em pouco uma fotografia em que apareçam algumas das Anasco Girls viajando nos pitorescos ônibus de Medellin. Ouvi dizer que é uma fotografia magnífica, tirada por Ernie Melanson, o fotógrafo da Anasco que participou da "tourne").

TAFETA DE TECIDO APERGAMINHADO:

Numa recente viagem a Washington, chamou-me a atenção, no magasin Garlinckel's um lin' do vestido ali exposto. Outro dia vi o mesmo modelo de vestido para noite numa das vitrines do magasin Saks, na Quinta Avenida. Verifiquei que sua criadora é Madeleine Fauth.

E' feito de um tecido muito fino, chamado "tafetá de tecido apertado" e se caracteriza por seu decote, contornado o qual há uma fileira de pedras coloridas, cujas tonalidades naturalmente são escolhidas para combinar com a cor do vestido. O modelo que vi na Garlinckel's era azul claro e as pedras eram de esmeralda. O modelo da Saks

era cor de rosa palido e as pedras vermelha rubi.

NOTÍCIAS DA MODA

Os desenhistas de bolsas estão lançando novos modelos, tanto no que diz respeito ao material como à cor. Entre elas, podem ser citados: bolsa de pele de crocodilo alvejada até tornar a cor de alabastro, bolsas de crepe de seda do estilo leopardo e bolsas de veludo cor de rosa. Todas elas são muito bonitas e bem femininas.

Estão muito em moda: botões ou laços presos às luvas. Também estão muito em moda os

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

Para oferecer à visitas na sala, o melhor é mesmo um prato de rosquinhas ou biscoitos feitos em casa para acompanhar a chacinha de café ou o refresco. E' um prato indispensável também na mesa de lanche que vai oferecer às amigas.

XXX

ROSCAS NAMORADAS: — Dissolva um pacotinho de fermento de cerveja, em 1/4 de xícara de água morna. Junte 2 colheres de sopa de manteiga, com 1 xícara de açúcar, 1 colher de chá de sal e 1/2 xícara de leite já fervido.

Deixe em forno brando, e adicione o fermento dissolvido, 1 ovo inteiro e 1/2 colher de chá de casca de limão ralado. Retire do fogo, e vá misturando aos poucos, duas xícaras de farinha de trigo. Amasse numa tábua de madeira polvilhada, até a massa ficar acetinada.

Coloque numa forma untada com manteiga e deixe descansar uma hora (ela aumentará de volume). Depois disso, vire, cubra e deixe descansar mais 10 minutos.

Abra então a massa, divida em tiras iguais, e cubra com o seguinte recheio: 1/4 de xícara de açúcar mascavo, 1/2 xícara de melado grosso, 1 xícara de farinha de rosca, 1/2 de xícara de tamaras, ameixas ou passas e 1 colher de chá de canela em pó.

Misture tudo bem e espalhe na massa, enrolando-a como rocambole e dando depois o formato de rosca, emendando as extremidades de maneira segura. Coloque numa assadeira e deixe descansar mais uma hora até dobrar de tamanho.

Assé em forno quente, cerca de 30 minutos. Depois de pronto enfeite com glase feita com açúcar e gotas de limão.

XXX

BOLACHINHA ALEMÃ: — Bate-se bem 6 ovos, mas as gemas e as claras separadas.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 h. Tel.: 5-0241. Resid.: Rua Marco Aurelio, 249.

forros de punhos em cores que façam vivo contraste. Mas à moda preferida continua a ser a de luvas brancas ou bege de cano alto, com quatro, seis ou oito botões.

As sombrinhas que estão em moda são as finas e compridas. As mais chiques são as de cor branca, com cabo de bambu ou couro.

As jóias um tanto espalhafatadas estão muito em moda. A leitora pode usar sem susto anéis grandes e medalhões e brincos de fantasia. — (Globe Press).

A. B. C. DOMESTICO

Acondicione as carnes no congelador de sua geladeira, se quer que durem muito tempo. Na hora de usar deixe que degele antes de prepará-la, para que não fique dura.

○○○

Basta embrulhar os mantimentos que guardar em sua geladeira em papel impermeável comum. Se pretende, porém, guardá-los por mais de uma semana coloque-os dentro de saquinhos de material plastico.

○○○

Cumpra exatamente as instruções que acompanham sua panela de pressão... A diferença de tempo para se assar uma carne ou um feijão ou para se queimar ambos é às vezes de minutos.

○○○

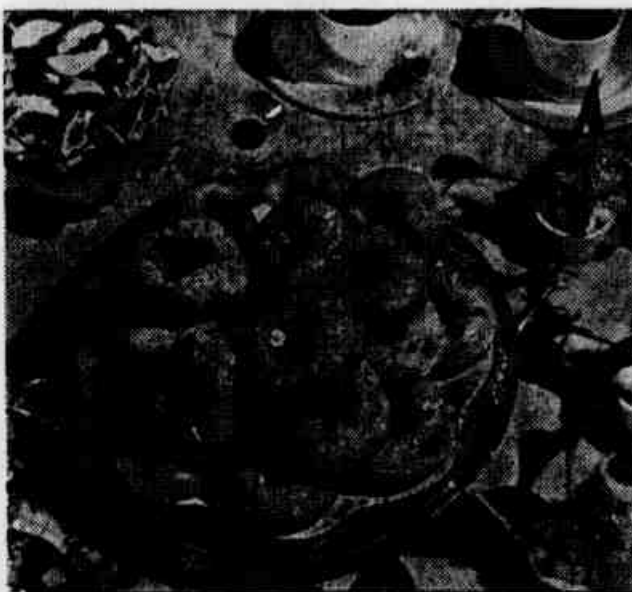
Argume os seus anéis e relógios de metal longe dos remédios, para que não emprestem, muita gente tem o péssimo hábito de colocá-los na gaveta da mesinha de cabeceira junto com pilulas e gotas varias.

○○○

Basta colocar um pouco de borax em pó nos furinhos feitos pelos cupins em livros ou moveis, para impedir que continue sua obra destruidora.

○○○

Conserve as camas de madeira sempre limpas e livres de insetos, esfregando-as de vez em quando com uma solução fraca de vinagre e agua — (APLA).



Junte-se depois, e acrescenta-se 1/2 litro de melado grosso. Vai-se adicionando então aos poucos, 1 colher de sopa de amoníaco, 2 colheres de sopa de manteiga, canela, cravo e herba doce.

Misturando sempre acrescenta-se farinha de trigo a vontade, até formar uma massa que se possa estender com o rolo.

Deixa-se descansar a massa 1 ou 2 dias numa vasilha de louça muito limpa, para depois abrir com um rolo de madeira.

Corta-se as bolachinhas com a boca de um calice ou com

forminhas apropriadas, enfeita-se cada uma com uma amendoa, e leva-se ao forno para assar em tabuleiro untado com farinha de trigo.

XXX

BISCOITOS FINOS: — Misture 1/3 de xícara de açúcar com 1/3 de xícara de gordura. Em seguida junte 1 ovo inteiro, e bata bem.

Peneire juntos, 1 xícara de farinha de trigo, 1 colher de chá de fermento em pó e 1/4 de colher de chá de sal, na mesma tigela em que está o resto da massa e acrescente depois, 1/4 de colher de chá de essência de amendoas, 1/2 co-

lher de chá de baunilha e 1/2 de nozes e amendoas picadas. Adicione então a farinha de rosca, e depois de bem misturada a massa, enrole na palma da mão, formando rosquinhas pequenas. (Se a massa ficar mole demais acrescente um pouco de farinha de trigo). Assé em forno quente — 10 minutos. — (APLA).

LEIA — E GUARDE

O leite pode conter o germe da febre tifóide. Mãos do ordenhador, vasilhame, adição de água, moscas etc., são as causas mais comuns dessa contaminação. A fervura destrói os microbios que se encontram no leite. Só beba leite que tenha sido fervido.

Gracias aos recursos de que dispõe o medico pode surpreender muitos doencas no início, até antes de se manifestar o menor sintoma. Entretanto, para que tal aconteça a pessoa deve ir a exame medico de seis em seis meses.

Não espere adoecer para tratar-se. Procure o medico duas vezes por ano, pelo menos.

Chama-se potável a agua em condições de ser bebida. Quando modificada em sua composição, por substâncias estranhas, ou quando contém germes, a agua deixa de ser potável e deve ser convenientemente depurada. A depuração domestica é feita, principalmente, pela filtração e pela fervura.

Proteja a saúde, bebendo unicamente agua depurada.

A limpeza dos dentes deve ser feita varias vezes ao dia. Conserve as escovas de cerdas resistentes, capazes de retirar de entre os dentes os resíduos alimentares e os depósitos de tartaro.

Escove os dentes, friccionando-os com a escova, durante alguns minutos em todas as direções.

O sal de cozinha, alem de ser indispensável ao bom funcionamento dos órgãos, torna mais saborosos os alimentos. Mas nem por isso se deve abusar das ligaduras salgadas. O sal é eliminado, em grande parte, pelos rins, e, quando em excesso, pode irritá-los, causando sérias desordens no organismo.

Proteja os rins, evitando o abuso de sal na alimentação. — SNES.

AGENTES

Precisa-se em todo o Brasil para venda da peça teatral "O Homem que Fotografou a Alma". Cartas para Alfredo Salm — Rua S. Vicente, 61, em Jundiaí (S. Paulo).

O QUE EU QUERO DE VÓS, SENHOR

YARA REGINA

Eu Vos peço um coração,
calmo e sincero;
feito de paz e de perdão...
E' o que mais quero,
para chegar a Ti, Senhor.
Desejo calma e solidão,
para sentir o Amor;
não desse Amor que danifica
a alma, o corpo, a própria vida.
Quero sentir o Amor que glorifica,
O Amor que faz da alma, um sacrário;
dos pensamentos, orações benditas,
da nossa vida, a missão sublime
de viver e amar...

Desejo a Paz, Meu Deus,
para poder sonhar
feliz, os sonhos meus...
Paz para poder olhar
esse desmoronar
de ilusões, de fé ardente,
quando soar a desventura.
Desejo Paz, muita Paz, Senhor,
para não blasfemar
contra mim mesma:
contra os céus e contra o Amor...
Depois, quero o Perdão,
para viver contente...
Perdão para o pecado,
para o orgulho de amar
assim em demasiado...

(De "Carícias perdidas")

A RAINHA ELIZABETH II



LONDRES — Uma criança torna-se rainha. Fotos do arquivo da "United Press": Em cima, à esquerda, Elizabeth com um ano de idade. Criança lourinha e rechonchuda, simples princesinha, figurava então apenas em terceiro lugar entre os possíveis sucessores ao trono. Em baixo, à direita, aos 16 anos, dedicava-se a trabalhos de guerra, em uniforme de escoteira. Em cima, à direita, já tendo assumido o trono depois da morte do pai, apresenta-se sorridente durante um piquenique; e à esquerda em baixo, aparece "radiante" ao fazer sua primeira locução de Natal pelo radio em 1952. (Fotos United Press).

O LADO HUMANO DA CIENCIA

ANTONIO CASTRO RUIZ, de Globe Press

A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE — Apesar de tudo que se vem falando sobre medicamentos maravilhosos, a tuberculose continua a ser uma das molestias mais espalhadas, e a acusar, entre homens e animais, mais mortes que outra qualquer enfermidade.

Tal foi a afirmação inicial feita pelo dr. Richard Donovan, do Instituto Squibb de Pesquisas Medicas, na palestra que pronunciou num programa científico radiofonico, patrocinado pela General Electric.

"Aqueles que, como é o meu caso, têm feito estudos experimentais sobre a tuberculose, salientou o dr. Donovan, têm de ficar consternados ao constatar os males causados pelos exageros e propagação de informações falsas."

Um dos fatores mais importantes na luta contra a tuberculose, prosseguiu o conferencista, foi a descoberta de métodos experimentais mais eficientes.

Uma valiosa contribuição nesse sentido foi a oferecida, há alguns anos, pelo dr. René Dubos e seus colaboradores.

Dubos descobriu um método para cultivar o "mycobacte-

rium tuberculosis", o bacilo microscopico que causa a enfermidade rapidamente e em grandes quantidades.

E' bem verdade que a bactéria vinha sendo cultivada desde sua descoberta, em 1882, mas Dubos conseguiu acelerar o processo de cultura e, graças a isso, facilitou consideravelmente o estudo do bacilo.

Até uns cinco anos atrás, as pesquisas eram bastante difíceis pelo fato das cobaias apresentarem uma resistência particular à tuberculose. Depois disso, porém, os cientistas verificaram que, cruzando-se algumas espécies daqueles animais podia-se obter nos descendentes uma predisposição para a molestia que muito facilitava as pesquisas de laboratório.

Explicou o dr. Donovan que, graças a isso, ele e seus colaboradores tinham podido ensaiar centenas de preparados e seus efeitos em cobaias e, indiretamente, nos seres humanos, ao passo que anteriormente era preciso muito tempo para se estudar alguns desses efeitos.

Com referência aos medicamentos aparecidos ultimamente, o dr. Donovan assim sintetizou sua opinião sobre as mesmas: —

"Streptomycin" — Antibiótico muito conhecido hoje, apesar de ter sido descoberto apenas há oito anos, tem produzido resultados animadores. As vezes, contudo, tem efeitos tóxicos. Deve ser ministrada por via endovenosa. Os microbios de tuberculose são suscetíveis de se tornarem imunes aos efeitos da estreptomycin.

Hidrazidas — A única coisa a se lamentar, salientou o dr. Donovan, é o excesso de publicidade feita em torno desse medicamento. Por outro lado, trata-se do medicamento mais ativo que já foi descoberto até hoje. Deve-se salientar, contudo, que, como sua descoberta é muito recente, nada sabemos ainda sobre a porcentagem de recaídas sobre a capacidade de resistência do bacilo de tuberculose, etc...

Associações Culturais e Científicas

SESSÃO CONJUNTA — Realiza-se na dia 26, às 20.30 horas, no 10.º andar da Associação Paulista de Medicina, a 1.ª. Sessão Conjunta do Departamento de Medicina do Trabalho, com o Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, com os seguintes temas: Surdos Profissionais — relator: dr. Hugo Ribeiro de Almeida; 1.º comentarista: dr. Bernardo Bedrickoff; Resiliência Profissional e Social dos Hansenianos — relator: dr. Vinício de Arruda Zúñiz; 1.º comentarista: dr. Fernando Burdini.

COM RIGOROSOS ENSAIO, OS PALMEIRISTAS ENCERRAM OS PREPARATIVOS PARA A PELEJA COM O CORINTIANS

Ponce de Leon seria experimentado no comando do ataque — Praticamente assegurado o retorno de Manoelito à linha média

O Palmeiras não vem sendo feliz no Torneio Rio-São Paulo. O clube do Parque Antártica, apesar do esforço de seus dirigentes, contrariando profissionais de destaque para suprir as falhas da equipe efetiva, ainda não se exibiu, na atual temporada, de modo a reconquistar a confiança que sempre desfrutou, não só entre os seus admiradores, como entre os esportistas bandeirantes.

No último jogo com o Bangu, a conduta dos alvi-pretos deixou muito a desejar. A relutância, que vinha sendo apontada como o maior defeito do conjunto, falhou lamentavelmente. Rui, consagrado "crack" brasileiro, e que surgia como uma esperança dos "periquitos", decepcionou a numerosa assistência que compareceu ao Pacembu, quando daquele embate. Carlyle, no centro do ataque, embora esforçado, falhou constantemente. Agora, quando se aproxima o sensacional confronto com o Corinthians, o técnico Orlando Vieira vem tomando as providências indispensáveis, a fim de que o conjunto emeraldino possa apresentar-se em condições de cumprir destacada "performance".

HOJE À TARDE O "APRINTO"
Hoje à tarde, sob as ordens do

MANOELITO NA INTÉR-MEDIARIA

Outro valor que deverá reaparecer entre os titulares é o meio Manoelito. Segundo se anuncia, a conduta de Rui, no compromisso com o Bangu, foi das mais descoloridas e por isso o renomado "crack" guianabino cederá o posto ao ex-defensor da Ponte Preta. Há uma outra novidade, segundo a qual Manoelito substituirá Piume, cujas últimas atuações não agradaram, a fim de dar uma nova oportunidade a Rui. A verdade é que o ensaio de hoje à tarde oferecerá muitas novidades.

A CONCENTRAÇÃO

A concentração dos palmeiristas, a partir de amanhã, aparece como coisa decidida. Os companheiros de Jair deverão comparecer ao Parque Antártica na tarde de amanhã, a fim de receberem uma aula de ginástica. Após aquele exercício, os profissionais emeraldinos serão submetidos à revisão médica e receberão ordens para comparecer, às 20 horas, na sede do clube, para que seja iniciada a concentração.

DEPOIS DA ULTIMA ETAPA

Permanece inalterada a situação dos primeiros colocados na classificação

SÃO PAULO, CORINTIANS E VASCO, LÍDERES DO CERTAME — CLAUDIO PASSOU A FRENTE DE BALTAZAR NA TABELA DOS "ARTILHEIROS" — OUTROS PORMENORES DO CERTAME INTERESTADUAL

A última etapa do Torneio Rio-São Paulo não ofereceu, como se esperava, surpresa alguma. Os candidatos à vitória não decepcionaram e conseguiram passar incólumes pelos seus antagonistas. São Paulo, Corinthians e Vasco da Gama são líderes e continuam como sérios candidatos ao título.

O Flamengo, por sua vez, garantiu a vice-liderança, embora sem possibilidade de lutar pelo título.

COLOCAÇÃO GERAL

Por pontos perdidos, a classificação está assim formada após a última etapa:

1.º Vasco, São Paulo e Corinthians 3

2.º Flamengo 6
3.º Palmeiras e Botafogo 4
4.º Portuguesa e Bangu 8
5.º Palmeiras 9
6.º Santos 10

MARCADORES DE TENTOS

Claudio, na última etapa, conseguiu superar seu companheiro de clube, Baltazar, na tabela dos "artilheiros", passando a liderá-la.

Os números da classificação dos marcadores de tentos:

COM 7 TENTOS — Claudio (Corinthians).

COM 5 TENTOS — Baltazar (Corinthians) e Meneses (Bangu).

COM 4 TENTOS — Pina (Portuguesa), Vasconcelos (Santos), Telê (Fluminense), Dino (Botafogo) e Geaulino (Vasco).

COM 3 TENTOS — Zezinho (Botafogo), Santo Cristo (Portuguesa), Simões (Fluminense), Rubens (Flamengo), Carlyle, Jair e Liminha (Palmeiras), Lanzoni (S. Paulo), Carbone (Corinthians) e Zezinho (Bangu).

COM 2 TENTOS — Vilalobos (Fluminense), Esquerdinha, Joel, Evaristo e Indio (Flamengo), Jaime (Botafogo), Teixeira (S. Paulo) e Sábá (Vasco).

COM 1 TENTO — Pé de Valsa, Raulinho, Plan e Negri (S. Paulo), Odair, Rubens, Santos e Rodrigues (Palmeiras), Maneca, Pina e Chico (Vasco), Antônio, Valter e Tite (Santos), Didi, Paragolito, Quinças e Robson (Fluminense), Vinícius e Juvenal (Botafogo), Miguel, Decio e Val-

dir (Bangu), Luizinho e Golano (Corinthians) e Santos (Portuguesa).

RESULTADOS DOS PRELIOS REALIZADOS

Até agora foram efetuados os seguintes jogos:

Flamengo 3 vs. Botafogo 3.
Fluminense 3 vs. Santos 2.
São Paulo 1 vs. Palmeiras 1.
Flamengo 3 vs. Santos 2.
Corinthians 1 vs. Botafogo 0.
Vasco 1 vs. Portuguesa 0.
Portuguesa 3 vs. Fluminense 1.
Botafogo 1 vs. Santos 0.
Palmeiras 3 vs. Corinthians 1.
Botafogo 5 vs. Palmeiras 3.
Palmeiras 1 vs. Vasco 1.
São Paulo 3 vs. Botafogo 1.
Fluminense 3 vs. Corinthians 1.
Palmeiras 4 vs. Portuguesa 3.
Vasco 1 vs. Flamengo 1.
Bangu 5 vs. Santos 0.
Portuguesa 3 vs. Bangu 2.
Corinthians 6 vs. Flamengo 0.
Santos 2 vs. Palmeiras 1.
Botafogo 2 vs. Fluminense 2.
Corinthians 3 vs. Santos 1.
Botafogo 2 vs. Portuguesa 0.
Vasco 5 vs. Bangu 0.
S. Paulo 2 vs. Fluminense 1.
Flamengo 3 vs. Palmeiras 3.
Corinthians 3 vs. Bangu 2.
Bangu 3 vs. Palmeiras 1.
Botafogo 0 vs. Vasco 0.
S. Paulo 2 vs. Santos 0.
Corinthians 2 vs. Portuguesa 0.
Flamengo 1 vs. Fluminense 1.

Tentos de penal

Claudio (Corinthians) 3
Flamengo x Botafogo 3
Fluminense x Santos 3
S. Paulo x Palmeiras 3
Flamengo x Santos 3

Zizinho (Bangu) 2
Maneca (Vasco) 1
Santos (Portuguesa) 1

Gol contra

Hermínio (Portuguesa) 1
Brandãozinho (Portuguesa) 1

ARQUEIROS VASADOS

Eis a relação dos arqueiros que jogaram até aqui e os tentos que sofreram:

COM 17 BOLAS — Manga (Santos).

COM 16 BOLAS — Garcia (Flamengo).

COM 12 BOLAS — Gilson (Botafogo), Jorge Bangu e Rugilo (Palmeiras).

COM 10 BOLAS — Cabeção (Corinthians).

COM 9 BOLAS — Castilho (Fluminense).

COM 6 BOLAS — Claudio (Palmeiras), Lindolfo e Meca (Portuguesa).

COM 5 BOLAS — Poy (S. Paulo).

COM 4 BOLAS — Veludo (Fluminense).

COM 2 BOLAS — Barbosa (Vasco) e Arizono (Bangu).

COM 1 BOLA — Fernando (Bangu).

OS CARIÓCAS NA FRENTE

O Maracanã, até agora, arrecadou mais do que o Pacembu. Eis a relação geral das rendas aprovadas:

Flamengo x Botafogo 328.087,00
Fluminense x Santos 239.820,00
S. Paulo x Palmeiras 483.370,00
Flamengo x Santos 265.083,00

2.º Corinthians x Botafogo 538.580,00
1.º Vasco x Portuguesa 711.950,00
1.º Botafogo x Santos 243.545,00
Corinthians x S. Paulo 243.545,00
Palmeiras x Vasco 444.945,00
Fluminense x Bangu 241.113,00
S. Paulo x Botafogo 393.160,00
Palmeiras x Corinthians 332.224,00
Fluminense x Portuguesa 252.260,00
Santos x Bangu 177.040,00
Vasco x Flamengo 1.407.443,00
Vasco x S. Paulo 1.015.822,00
Portuguesa x Bangu 198.815,00
Corinthians x Fluminense 579.140,00
Palmeiras x Bangu 257.290,00
Botafogo x Fluminense 397.187,00
Corinthians x Santos 234.850,00
Botafogo x Portuguesa 194.596,00
Vasco x Bangu 300.420,00
S. Paulo x Fluminense 501.680,00
Flamengo x Palm. 488.831,00
Corinthians x Bangu 209.450,00
Botafogo x Vasco 623.774,00
S. Paulo x Santos 241.960,00
Corinthians x Portuguesa 655.750,00
Flamengo x Flum. 819.758,00

Total: 15.057.845,00

Total da rodada que passou (incluindo o jogo de quinta-feira): Cr\$ 3.013.097,00.

ARBITROS

Aptaram até aqui: Mario Viana, Gama Malcher, Franz Grill, Jorge Miguel, Querubim da Silva, Torres, João Etzel, Caetano Bovi- no e Richard Eason.

Proclamados os campeões brasileiros de ginástica

Brilhante vitória dos gauchos no certame masculino — As paulistas Nilda Rosa e Iara Rodrigues sagraram-se campeã e vice-campeã no cotejo feminino — Os resultados e as classificações

Aleancou o mais amplo êxito a disputa do II Campeonato Brasileiro de Ginástica de Solo e de Aparelhos, que teve como sede a cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Ao importante empreendimento, que teve seu desenvolvimento no ginásio do Instituto de Educação, concorreram as equipes representativas do Distrito Federal, do Rio Grande do Sul e de São Paulo, 11 a principal centena de difusão da especialidade em nosso país.

Os gauchos, fazendo alarde de sua aprimorada classe, obtiveram

o bi-campeonato nas jornadas cumpridas na última semana em Porto Alegre, cabendo aos paulistas o vice-título do importante certame, na categoria masculina, enquanto que na classe feminina, o segundo posto coube à representação do Distrito Federal, muito embora não tivessem conquistado nenhum título individual.

Dos mais proveitosos, pois, o confronto entre os mais categorizados praticantes da ginástica de solo e de aparelhos, nos principais centros esportivos do país, reforçando, desse, o prestígio que a salutar modalidade desportiva em nossos círculos esportivos, concorrendo para a formação de uma verdadeira legião de notáveis especialistas.

OS RESULTADOS

Os resultados obtidos nas provas efetuadas na jornada final e a classificação dos participantes foram os seguintes:

Certame Masculino

CAVALO — 1.º Hugo Guertchow, 37 pontos; 2.º Arno Tesche, 35,5; 3.º Edgar Spindler, 34; 4.º Nelson Saul, 33,8; 5.º Eliao Goulart, 33,2. Todos gauchos.

SOLO — 1.º Eliao Goulart, 37,5 pontos; 2.º Arno Tesche, 37,2; 3.º Siegfried Fischer, 36,1; 4.º Nelson Saul, 35,9; 5.º Edgar Spindler, 35,7. Todos gauchos.

ARGOLA — 1.º Hugo Guertchow, 39,3 pontos; 2.º Arno Tesche, 37,2; 3.º Siegfried Fischer, 36,1; 4.º Edgar Spindler, 34. Todos gauchos.

PARALELAS — 1.º Arno Fischer, 37,2 pontos; 2.º Hugo Guertchow, 36,6; 3.º Eliao Goulart, 35,2; 4.º Nelson Saul, 34,2; 5.º Edgar Spindler, 32,7. Todos gauchos.

SALTOS — 1.º Arno Tesche, 36,5 pontos; 2.º Rubem Martins (carica), 35,9; 3.º Nelson Saul, 35,2; 4.º S. Fischer, 34,5; 5.º Hugo Guertchow, 33,8. A exceção de Rubens Martins, os demais são gauchos.

BARRA — 1.º Hugo Guertchow, 38,9 pontos; 2.º Arno Tesche, 37,2; 3.º S. Fischer, 36,2; 4.º Eliao Goulart, 35,1; 5.º S. Fischer. Todos gauchos.

Classificação individual

Campeão, Arno Tesche, gaúcho, 222,2 pontos; vice-campeão, Hugo Guertchow, gaúcho, 220,3; 3.º Eliao Goulart, gaúcho, 206,3; 4.º Edgar Spindler, gaúcho, 205,3; 5.º Nelson Saul, gaúcho, 204,1; 6.º Siegfried Fischer, gaúcho, 203,7; 7.º Rubem M. Silva, carioca, 191,8; 8.º Paulo Morbach, paulista, 184,5; 9.º Dante Chato, paulista, 181,5; 10.º Antônio Prieto, paulista, 181,5; 11.º Inard Adams, carioca, 178,6; 12.º Francisco Ramos, carioca, 175,2; 14.º Carlos Queiroz, paulista, 174,7; 15.º José B. Ferreira, paulista, 171,9; 16.º Carlos Heinrichs, gaúcho, 169,8; 17.º Eliezer Menezes, carioca, 166,8; 18.º Odilon Flores, paulista, 156,8; 19.º Paulo Mendonça, carioca, 153,1.

Classificação por equipe

Campeão, Rio Grande do Sul, 529,40 pontos, componentes: Arno Tesche, Hugo Guertchow, Eliao Goulart, Edgar Spindler e Nelson Saul; vice-campeão, São Paulo, 448 pontos, equipe: Paulo Morbach, Antônio Prieto, Carlos Queiroz, José B. Ferreira e Odilon Flores; 3.º lugar, Distrito Federal, 435,5 pontos, equipe: Rubem M. Silva, Inard Adams, Prancelino Ramos, Eliezer Menezes e Paulo Paturado de Mendonça.

Certame Feminino

SOLO — Campeã, Nilda Rosa,

paulista, 39,4 pontos; 2.º Iara Rodrigues, paulista, 36,6; 3.º Leicy Fernandes, gaúcha, 35,8; 4.º Hilde Krapp, gaúcha, 35,8; 5.º Erica Sauer, carioca, 35,2.

TRAVE — Campeã, Nilda Rosa, paulista, 37,6 pontos; 2.º Iara Rodrigues, paulista, 37,1; 3.º Leicy Fernandes, gaúcha, 34,5; 4.º Leicy Fernandes, gaúcha, 34,3; 5.º Ilse Blaskhe, gaúcha, 33.

PARALELAS — Campeã, Nilda Krapp, gaúcha, 35,4 pontos; 2.º Leicy Fernandes, gaúcha, 35,2; 3.º Iara Rodrigues, paulista, 35; 4.º Nilda Rosa, paulista, 34,7; 5.º Ilse Blaskhe, gaúcha, 34,7.

SALTO NO CAVALO — Campeã, Nilda Rosa, paulista, 39,5 pontos; 2.º Brunilde Soehnschoen, carioca, 36,4; 3.º Iara Rodrigues, paulista, 36,2; 4.º Leicy Fernandes, gaúcha, 35,3; 5.º Ilse Blaskhe, 34,5.

Classificação individual

Nilda Rosa, paulista, 151,2 pontos; vice-campeã, Iara Rodrigues, paulista, 147 pontos; 3.º Leicy Fernandes, gaúcha, 140,5; 4.º Hilde Krapp, gaúcha, 138,6; 5.º Ilse Blaskhe, gaúcha, 136,2; 6.º Ilse Blaskhe, gaúcha, 124,4; 7.º Brunilde Soehnschoen, carioca, 123,5; 8.º Renate Roemmler, carioca, 127; 10.º Lois Wentzel, gaúcha, 124,2; 11.º Iolanda Maltzer, gaúcha, 123,3; 12.º Otilia Valter, carioca, 123,1.

Classificação por equipe

Campeão, Rio Grande do Sul, 269,95 pontos, equipe: Leicy Fernandes, Hilde Krapp, Ilse Blaskhe e Ilse Helmböck; vice-campeão, Distrito Federal, 253,15 pontos, equipe: Brunilde Soehnschoen, Renate Roemmler, Erica Sauer e Otilia Valter. Os paulistas, em 3.º lugar, com 149,10 pontos.

NA RAIA DE JURUBATUBA A III REGATA DA TEMPORADA

Voltarão os militantes do esporte náutico a represa Billings para decidir o certame iniciado a 3 do corrente — Doze provas serão cumpridas na manhã de domingo — Os dirigentes

Sob os auspícios da Federação do Remo de São Paulo, será efetuada na manhã de domingo mais uma promissora competição náutica, constituindo mais um lance de particular importância na temporada oficial do corrente ano. Serão realizadas, na raia de Jurubatuba, à margem da Via Anchieta, as provas restantes do programa iniciado a 3 do corrente, e que constitui homenagem aos trabalhadores do Brasil.

Na data anunciada, apenas duas competições foram levadas a efeito, isto porque as condições do tempo impediram o prosseguimento do certame. O forte vento que dominou durante toda a manhã a represa Billings não permitiu que as provas fossem realizadas sem risco material, além de influir severamente no terreno técnico, com o devido das embarcações, notadamente as sem timoneiro.

Tiveram, pois, os militantes dos diversos clubes inscritos mais três semanas de treinamento, e desataram na manhã de domingo poder proporcionar exibição de primeira grandeza, com disputas sensacionais, dado o empenho dos principais clubes pela conquista do posto de honra neste empreendimento da náutica bandeirante.

OS DIRIGENTES

A direção do certame de domingo estará a cargo dos seguintes esportistas:

Arbitro-geral, Alberto Pereira de Castro; juiz de pavilhão, Adolfo Borchers; juizes de saída, Otávio Aliberti (relator) e Decio Pereira de Castro; juizes de percurso: Pareus impares: Luiz de Paula (relator) e Gaspar Tibau Junior; pares: Paulo Ravelli (relator) e Antonio Ziralvello; juizes de chegada, Vitor Leite Mamede (relator), Januário Oliva e Dante Mani.

AS PROVAS

As provas restantes do programa organizado para a III regata da temporada oficial serão efetuadas com a observância do seguinte horário:

1.º PAREO — A's 8,50 horas — "Out-riggers", A's 2 remos — Principiantes — 1.000 metros — Flotista, balsa 1; "Duque de Caxias", Corinthians, balsa 2; "Casper Libero", Flotista, balsa 3; "9 de Julho", Flotista, balsa 4; "Marcelino Marcelo", Flotista, com flumina, balsa 5.

2.º PAREO — A's 9 horas — "Single-scut", A's 4 remos — Principiantes — 1.000 metros — Flotista, balsa 1; "Greif Borba", Flotista, com flumina, balsa 2; Orlando Della Nina", Flotista, com flumina, balsa 3; "Bimbo", Corinthians, balsa 4; "Tamio", Flotista, balsa 5.

3.º PAREO — A's 9,10 horas — "Out-riggers", A's 4 remos — Novices — 1.000 metros — "Rati-via", Flotista, balsa 1; "Anhembi", Flotista, balsa 2; "Sergipe", Flotista, com flumina, balsa 3; "Gervasio Vargas Filho", Corinthians, balsa 4; "Benjamin Oliveira", Flotista, balsa 5; "José Goto", Flotista, com flumina, balsa 6.

4.º PAREO — A's 10,15 horas — "Out-riggers", A's 4 remos, sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Comandante Mil-dre", Flotista, com flumina, balsa 1; "Esperia", Flotista, balsa 2; "Guanabara", Flotista, balsa 3; "Gualba", A. A. São Paulo, balsa 4.

5.º PAREO — A's 10,30 horas — "Single-scut", A's 10,30 horas — "Fenredo Pedra", A. A. São Paulo, balsa 1; "N. N.", Flotista, com flumina, balsa 2; "N. N.", Flotista, balsa 3; "N. N.", Corinthians, balsa 4; "Benjamin Oliveira", Flotista, balsa 5; "José Goto", Flotista, com flumina, balsa 6.

6.º PAREO — A's 10,45 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, balsa 1; "P. Franca", Flotista, balsa 2; "L. Ribeiro", Flotista, balsa 3; "Emboaba", Flotista, balsa 4.

7.º PAREO — A's 10,50 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, balsa 1; "P. Franca", Flotista, balsa 2; "L. Ribeiro", Flotista, balsa 3; "Emboaba", Flotista, balsa 4.

8.º PAREO — A's 10,55 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, balsa 1; "P. Franca", Flotista, balsa 2; "L. Ribeiro", Flotista, balsa 3; "Emboaba", Flotista, balsa 4.

9.º PAREO — A's 11,05 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, balsa 1; "P. Franca", Flotista, balsa 2; "L. Ribeiro", Flotista, balsa 3; "Emboaba", Flotista, balsa 4.

10.º PAREO — A's 11,15 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, balsa 1; "P. Franca", Flotista, balsa 2; "L. Ribeiro", Flotista, balsa 3; "Emboaba", Flotista, balsa 4.

11.º PAREO — A's 11,25 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, balsa 1; "P. Franca", Flotista, balsa 2; "L. Ribeiro", Flotista, balsa 3; "Emboaba", Flotista, balsa 4.

12.º PAREO — A's 11,35 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, balsa 1; "P. Franca", Flotista, balsa 2; "L. Ribeiro", Flotista, balsa 3; "Emboaba", Flotista, balsa 4.

13.º PAREO — A's 11,45 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, balsa 1; "P. Franca", Flotista, balsa 2; "L. Ribeiro", Flotista, balsa 3; "Emboaba", Flotista, balsa 4.

14.º PAREO — A's 11,55 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, balsa 1; "P. Franca", Flotista, balsa 2; "L. Ribeiro", Flotista, balsa 3; "Emboaba", Flotista, balsa 4.

15.º PAREO — A's 12,05 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, balsa 1; "P. Franca", Flotista, balsa 2; "L. Ribeiro", Flotista, balsa 3; "Emboaba", Flotista, balsa 4.

16.º PAREO — A's 12,15 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, balsa 1; "P. Franca", Flotista, balsa 2; "L. Ribeiro", Flotista, balsa 3; "Emboaba", Flotista, balsa 4.

17.º PAREO — A's 12,25 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, balsa 1; "P. Franca", Flotista, balsa 2; "L. Ribeiro", Flotista, balsa 3; "Emboaba", Flotista, balsa 4.

18.º PAREO — A's 12,35 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, balsa 1; "P. Franca", Flotista, balsa 2; "L. Ribeiro", Flotista, balsa 3; "Emboaba", Flotista, balsa 4.

19.º PAREO — A's 12,45 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, balsa 1; "P. Franca", Flotista, balsa 2; "L. Ribeiro", Flotista, balsa 3; "Emboaba", Flotista, balsa 4.

20.º PAREO — A's 12,55 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, balsa 1; "P. Franca", Flotista, balsa 2; "L. Ribeiro", Flotista, balsa 3; "Emboaba", Flotista, balsa 4.

21.º PAREO — A's 13,05 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, balsa 1; "P. Franca", Flotista, balsa 2; "L. Ribeiro", Flotista, balsa 3; "Emboaba", Flotista, balsa 4.

22.º PAREO — A's 13,15 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, balsa 1; "P. Franca", Flotista, balsa 2; "L. Ribeiro", Flotista, balsa 3; "Emboaba", Flotista, balsa 4.

23.º PAREO — A's 13,25 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, balsa 1; "P. Franca", Flotista, balsa 2; "L. Ribeiro", Flotista, balsa 3; "Emboaba", Flotista, balsa 4.

24.º PAREO — A's 13,35 horas — "Out-riggers", A's 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Iny", Flotista, com flumina, b

NADA FACIL O CLASSICO "CANDIDO EGYDIO"

CYRO JOGARA UMA CARTADA DAS MAIS DIFICILS DISPENSANDO TRES QUILOS AOS ADVERSARIOS — MONTARIAS ASSENTADAS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS — O

FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

O grande parêo da semana turística é o clássico "Candido Eglydio", que forma entre as provas de domingo. A carreira, das mais antigas e tradicionais do nosso turf, é agora reservada a potros da geração dos dois anos, fazendo parte, assim, do grupo de seleção do líder da turma. Em 1.200 metros, com 100 mil cruzeiros de dotação, o clássico em referência não reuniu um grande número de disputantes, mas reuniu todos os melhores, todavia em evidência, até o momento — Cyro, Jolly Jockey, Pitu e Quirinal.

O feito de Jolly Jockey, agora a líder da ala feminina, era por todos esperado, tal a superioridade que em duas oportunidades anteriores havia comprovado. Mas as coisas entre os potros não são mais fáceis. Se não em menor número os candidatos ao título de líder, que o clássico "Candido Eglydio" distribui, muito mais difícil se torna, entretanto, a escolha do mais provável "coroador". Cyro, por exemplo, ganhou o "Tiradentes",

sobre Jolly Jockey, mas por diferença pequena, sem demonstrar absolutamente superioridade e, mais ainda, por obra de peripécias. Agora, com a sobrecarga determinada por aquela vitória clássica, concederá ao mesmo Jolly Jockey, e mais Pitu e Quirinal, três quilos de vantagem. Como facilmente se percebe, tal jogara uma cartada muito difícil. Por outro lado, Pitu e Quirinal, também já ganhadores e, por que não dizer, deixando boa impressão, não tiveram ainda por adversários Cyro e Jolly Jockey. Não se sabe, assim, do que são capazes no lado destes exponents de turma.

O clássico "Candido Eglydio", embora com um campo reduzido promete muito.

Não apenas o clássico em referência do mundo turístico. Há no programa de domingo, outros números de grande valor, como o prêmio "Circulo Militar de São Paulo" e o "Handicap Immenso", e ainda a eliminatória de potros de dois anos, já vencedores.

BONS ANIMAIS NA MELHOR CARREIRA DESTA TARDE NO HIPODROMO DO BONFIM

Falindor, Bailarino, Konigsberg, Oh! Lindo, Cara Dura e Gargantim, os concorrentes — Faz parte do programa o prêmio "Francisco J. Camargo Andrade" — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa

CAMPINAS, 20. ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, que se prepara para a sua festa máxima, a ter lugar na tarde de 4 de junho, promoverá amanhã, 21, uma corrida de potros de dois anos, já ganhadores, com um programa de oito carreiras.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, a tarde, no hipódromo campineiro:

1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

Cyrc disputará o classico sob a monta de Olavo Rosa

L. DIAZ DEVE SER O PILOTO DE JOLLY JOCKER — PILOTOS COMBINADOS

São as seguintes as montarias prováveis para as carreiras de domingo, a tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 15,30 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 15,30 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 15,30 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 15,30 horas.

G. P. "CAMPINAS"

Cr\$ 150.000,00 AO VENCEDOR — DIA 4 DE JUNHO

Onibus das 8 às 10 horas da manhã, Cr\$ 70,00, com refeição no prado.

Partidas da VIAÇÃO COMETA e AGENCIA GERAL.

TURF DAQUI E DE FORA

Procedeu comentários de toda sorte a medida do prefeito João Quadros, mandando interditar, imediatamente, a "Quintadilha" do Jockey Club de São Paulo, a lad. Porto Geral.

SECRETARIA DE CONFIANÇA

A sua secretaria de confiança na zona bragantina é a Radio Bragança Z. Y. M.-9.

Torne sua propaganda mais eficiente na zona bragantina e Sul de Minas anunciando pelas ondas da Radio Bragança.

L. Diaz deve estar de volta a tempo de montar na sabatina

Montarias prováveis para as sete carreiras do programa

Estão mais ou menos combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sábado, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

PROVIDENCIAS TOMADAS PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO E SOCIEDADE HIPICA DE CAMPINAS

Na reunião da última segunda-feira, a diretoria da Federação Paulista de Hipismo, de acordo com os membros da Sociedade Hipica de Campinas, deu as seguintes denominações às provas da temporada a ser efetivada a partir de 30 de corrente a 7 de junho entrante:

1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

VI CAMPEONATO DE FUTEBOL DO S.E.S.C.

A colocação dos quadros concorrentes às séries Amarela, Cinza e Verde

Com a realização dos jogos da 6.ª rodada do VI Campeonato de Futebol do S.E.S.C. — Serviço Social do Comércio — verificaram-se modificações na classificação dos concorrentes, as quais serão dadas na Série Amarela.

1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

Noticiem os jornais cariocas de ontem, que o "for-fall" livre, no turf gava-

Na Gaven será corrido domingo, a tarde, o tradicional Grande Premio "Diana", em 2.400 metros com 500 mil cruzeiros de dotação.

Da festa comemorativa fará parte um torneio futebolístico, com a participação do Fluminense, do Palmeiras e do Ponte Preta.

Campinas deverá receber a visita de milhares de esportistas por ocasião da inauguração solene do estádio do "Bugre".

Da festa comemorativa fará parte um torneio futebolístico, com a participação do Fluminense, do Palmeiras e do Ponte Preta.

Campinas deverá receber a visita de milhares de esportistas por ocasião da inauguração solene do estádio do "Bugre".

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada a 22 de abril de 1953

Das vinte e dois de abril de mil novecentos e cinquenta e três, na sede social do Jockey Club de São Paulo, à praça Antônio Prado n.º 9, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária, para a tomada de contas da Diretoria e fins constantes dos estatutos de convocação. A hora aprazada, o Presidente, dr. Paulo da Silva Prado, agindo na forma do art. 21 dos Estatutos, declarou instalados os trabalhos de vez que, em segunda convocação, a Assembleia podia funcionar e deliberar validamente com qualquer número, suficiente, portanto, o dos sócios cujas assinaturas constam do Livro de Presença. Como secretários da mesa serviram os senhores Luiz Oliveira de Barros, Ulysses Fais de Barros e Nelson de Andrade Coutinho, na forma do artigo 21 dos Estatutos. O Secretário Geral do Clube, senhor Luiz Oliveira de Barros, leu o edital de convocação regularmente publicado no Diário Oficial do Estado e "Correio Paulistano", nos dias 11, 12 e 14 de abril e afixo no quadro próprio da sede social, tudo de acordo com o artigo 19 dos Estatutos. O Presidente declarou não ter sido possível imprimir em tempo oportuno o Relatório, Balanço e Contas correspondentes ao ano de 1952, em virtude de falta de energia elétrica à oficina impressora e, posteriormente, à greve dos gráficos, mas que fizesse afixar na sede social o balanço e demonstração de contas e mais o aviso de que se encontravam na Secretaria e Tesouraria do Clube todos os documentos e comprovantes relativos ao exercício de 1952. O Diretor Tesoureiro dr. José Corquinho de Assumpção fez, em síntese, um relatório das atividades econômicas-financeiras da sociedade, fornecendo, a pedido de diversos associados, explicações minuciosas sobre a aplicação de diversas verbas. Encerrada a discussão, procedeu-se à votação, verificando-se terem sido aprovados esses documentos, por unanimidade de votos, sendo que os diretores e membros do Conselho Fiscal se absteram de votar. Passou-se, então, ao segundo item da ordem do dia: votação dos orçamentos econômico e financeiro, organizados pela Diretoria para o exercício de 1953. Submetidos à discussão e posterior votação foram ambos aprovados por unanimidade de votos. O terceiro item da ordem do dia de referendado a resolução da Diretoria que modificam dispositivos do Código de Corridos, a primeira referente ao artigo 33, exigindo diversas providências quando da renovação da matrícula de treinador e do número de animais a cargo de cada um; a segunda referente ao artigo 115, regulando o pagamento de inscrições antecipadas; e a terceira modificando os artigos 37, 44, 51 e 194 do mesmo Código para efeito de ficarem as dotações dos prêmios lentos das deduções pessoais estabelecidas a favor dos jogadores, tratadores e cavalheiros, as quais correrão por conta do próprio Jockey-Club; postas em discussão e posterior votação foram, também, aprovadas por unanimidade de votos. Esgotadas assim os assuntos da ordem do dia, mais oferecida pelo senhor Presidente a palavra a quem dela quisesse servir para qualquer assunto de interesse do clube, pediu-o o dr. Mario Severo de Albuquerque Maranhão para comentar alguns aspectos da transmissibilidade do título de sócio do Jockey Club de São Paulo em face do prazo estabelecido nos Estatutos para o exercício desse direito quando por sucessão causamétrica, e apreciar alguns casos correntes que em relação às viúvas dos falecidos antes do 1941 e que foram beneficiados com a plenitude do título, quer em relação à viúva ou herdeiros dos falecidos posteriormente. Manifestou o dr. Mario Severo de

breve estará completo, constitui empreendimento digno de ser assinalado em lapides de bronze. Recordando as quatro fases da sua realização, os nomes dos seus árduos, essas quatro lapides sugeriu, aos coevos como aos posteror, um exemplo e um estímulo. Exemplo do que valem a identificação com um ideal, a persistência no propósito de o realizar e a eficiência do trabalho em equipe que se constitui pela irmanização nesse ideal e nesse propósito. Não fora assim, e o novo Hipódromo em Cidade Jardim não se teria feito. Sabem bem V. Exc. e sabem-no todos quantos, a princípio, cépticos ou incrédulos, depois surpresos, acompanharam os passos dos que se abalançaram a esse empreendimento. Estímulo, a fim de que amanhã, como ontem e como hoje, "Pro São Paulo fiant eximia". Fizemos, nós todos, isso que ali está, no setor da recreação: para regalar de todos quantos se distraem com o espetáculo das corridas e se divertem e se emocionam com as suas apostas; para fomentar a criação de uma espécie animal de cuja energia, por decisiva que vá sendo a concorrência do motor, o Brasil ainda por muitos anos precisará e, quão, nunca dispensará; para oferecer ao poder público, através de um derivativo moderado e controlável, uma solução ao problema do jogo, que aqui se alia a uma diversão e produz em favor de uma entidade eminentemente social, sem caráter econômico, de objetivos que são de utilidade pública, já no que diz respeito à indústria pastorial, já no que concerne às suas atividades na esfera da assistência, da cultura e das artes; em suma, para dotar São Paulo de uma interessante instituição, em cujas instalações e adequadas instalações a cidade contará com o seu salão de visitas! Fizemos isso nesse setor. Outros terão feito tanto ou mais em setores outros, quais o da caridade, o da proteção à infância desamparada; do amparo à velhice e aos desajustados da vida; da religião; da ciência e das artes; da cultura física e outros vários sem dúvida na esfera desses exemplos e desses estímulos, que por isso e para isso merecem e devem ser assinalados! Virão, e mais e muito virão, que mais e muito ainda há e sempre haverá a fazer, entre nós como alhures, de modo a que a solidariedade humana, inspirada no amor de Deus e pautada pelos princípios imortais do Cristianismo, faça da vida o seu próprio encanto, avivando constantemente no homem a noção e o consolo de sua essencial dignidade! Ai está, senhor Presidente, como e porque não apenas a verdade ou a minha validade, senão também ponderáveis razões de ordem moral, justificam a minha proposta, que tanto mais justificada estará pela evocação dos nomes daqueles que ligados aos fatos e datas das quatro fases da realização do empreendimento do novo Hipódromo, compartilham dos louros dessa vitória, numa lembrança sempre oportuna de que, "uma adorinha só não faz verão", o que no caso em apreço, significa que gerais, por capazes e valorosos que sejam, sem soldados não ganham batalhas! Eis, pois, os textos das quatro lapides, cuja composição tipográfica, em desenho do arquiteto Sautou, tamanho natural, entregue a v. exc. para serem fundidas em bronze e colocadas, duas de cada lado, no portão do passado que conduz à Tribuna dos Socos". E o dr. Luiz Nazareno de Assumpção leu os textos das quatro lapides, entregando com o texto do seu discurso os desenhos das mesmas no tamanho original e em redução fotográfica, a primeira relativa à construção resultante do contrato de 5 de novembro de 1936; a segunda relativa à inauguração a 25 de janeiro de 1941; a terceira relativa à remodelação planejada em 1946; e a quarta relativa a essa mesma remodelação ampliada e concluída entre 1951 e 1954 para a comemoração do IV centenário da cidade, sendo que, ao fazer essa entrega, o dr. Luiz Nazareno de Assumpção, pediu a atenção da Diretoria para a revisão dos nomes que figuram nas quatro lapides, notadamente em relação das autoridades constantes da última delas. E ninguém mais se interessando pela palavra o senhor Presidente

Instituto Lorenzini S/A. — Produtos Terapêuticos Biológicos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Aviso de Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de maio de 1953, às 15 horas, na sede social, à rua Conselheiro Brotero, 1265, nesta Capital, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

- Aprovação do balanço e da demonstração da conta "lucros e perdas" em 31 de dezembro de 1952;
- Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo para o próximo exercício;
- Distribuição dos lucros;
- Varias.

Os documentos de que trata o Art. 99 do Decreto Lei 2627, de 26 de setembro de 1940 encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social.

De acordo com o Art. 14 dos Estatutos Sociais, terão direito a voto os acionistas que depositarem suas ações na caixa social, três dias antes da assembleia.

S. Paulo, 20 de maio de 1953.

A DIRETORIA.

COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 do mês corrente, às 17 horas, na sede social, à rua Dom José de Barros n.º 306, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- apreciação do relatório da Diretoria, balanço geral do exercício e contas de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício em curso;
- outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 20 de maio de 1953.

COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS
Felicio José Saad
Diretor Superintendente

VENDE-SE

Radio, cortinas, camiseira, estantes, relógio Atmos, liquidificador, aspirador Eletrolux, antiguidades, cobertores de lã e outros artigos domésticos.
Rua Moreira Verde, 100 — Perto Av. Paulista.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça em vindo selo para a resposta, e método eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a U. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE MINAS

declarou encerrados os trabalhos, depois de aprovadas pela Assembleia as propostas do dr. Antônio Carlos de Camargo Vianna ratificando as expressões de um voto de louvor à Diretoria, já consignado pelo Conselho Fiscal e a indicação dos srs. Luiz Nazareno de Assumpção e Mario Severo de Albuquerque Maranhão para, na conformidade do artigo 21 dos Estatutos, assinarem a ata, juntamente com os componentes da mesa e com ele, próprio, também para isso indicado, por proposta do senhor Ulysses Fais de Barros. E para constar, eu, Luiz Oliveira de Barros, secretário Geral, fiz lavrar a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Luiz Oliveira de Barros
Paulo da Silva Prado
Ulysses Fais de Barros
Nelson de Andrade Coutinho
Luiz Nazareno de Assumpção
Mario Severo de Albuquerque Maranhão
Antônio Carlos de Camargo Vianna

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Concorrência pública para fornecimento de "Grupos Diesel Geradores"

De ordem do Senhor Presidente, faço público que se acha aberta, no Setor de Serviço de Engenharia, concorrência pública para o fornecimento de Grupos Diesel Geradores, conforme especificações abaixo:

I — GRUPO DIESEL GERADOR, potência 80 KVA

Grupo Diesel Gerador de partida e parada automática, por meio de uma chave de transferência, não ultrapassando de 12 segundos o tempo para funcionamento a plena carga.

O Grupo Gerador deverá ter partida elétrica.

O comando do Grupo deverá ser por meio de um jogo de relés para partida automática do Diesel, em caso de falta de tensão da rede fornecedora de energia elétrica e um jogo de relés em série com o barramento secundário dos transformadores, para partida automática do Diesel e religação da rede fornecedora, após retorno da tensão.

O Grupo deverá ter base de ferro comum para motor e gerador, e o acoplamento deverá ser por meio de luvá elástica.

MOTOR DIESEL

Deverá ser do tipo pesado — 6 cilindros, média rotação, partida elétrica para arranque e parada automática, completo de equipamento para partida automática — Radiador com ventilador — Refrigerador para óleo lubrificante — Filtros para combustível e óleo lubrificante — Bomba de pressão para óleo lubrificante — Manômetro para óleo lubrificante — Termômetro para a água refrigerante — Regulador automático de velocidade — Volante — Luvá elástica para acoplamento com o gerador — Tubo coletor de escape — Tubo coletor de aspiração com filtro de ar — Encanamento no motor — Silenciador especial para eliminação dos ruídos — A retrada dos gases de combustão deverá ser feita para o exterior em tubo de ferro de diâmetro máximo de 10 mts. Um jogo de ferramentas e peças de reserva.

GERADOR

Alternador trifásico, síncrono, com acoplamento elástico com o motor Diesel, rolamentos reforçados, caixa de saída protegida com neutro acessível — funcionamento normal a temperatura 35.0 C — excitatriz diretamente acoplada coaxial ao alternador, com regulador manual "shunt". Fator de potência 0,8 — Tensão em vazio 230/133 volts. 60 ciclos.

PAINEL DE DISTRIBUIÇÃO

1 chave automática trifásica 200A com 3 relés de máxima.

2 chaves automáticas tripolares 200A com comando a distância e com contatos auxiliares para travamento elétrico, combinada com a chave de transferência.

1 jogo de relés para partida automática, em série ao barramento secundário dos transformadores, e para religação automática da rede fornecedora, após ligação da chave-óleo e retorno de tensão.

1 regulador automático de tensão.

1 acionamento com roda de mão para regulador "shunt" junto ao gerador.

1 amperímetro de embutir de 185 mm. — escala 0-200A.

1 voltímetro para amperímetro.

1 voltímetro de embutir de 185 mm. — escala 0-300V.

1 comutador para voltímetro.

1 freqüencímetro escala 55-60 65 ciclos/seg.

3 transformadores de corrente 200/5 — A-750V.

1 voltímetro para corrente contínua, com comutador para medição da tensão da excitatriz e da bateria de partida.

1 retificador a selênio para manutenção automática da carga da bateria, com estágio para carregamento forte.

1 chave tripolar para o retificador.

Todos os circuitos de medição e controle deverão ter proteção de fusíveis, inclusive ligações internas.

1 bateria de acumuladores com placa de chumbo para a partida elétrica.

1 chave tripolar para o retificador.

Todos os circuitos de medição e controle deverão ter proteção de fusíveis, inclusive ligações internas.

1 bateria de acumuladores com placa de chumbo para a partida elétrica.

1 chave tripolar blindada de 200 amp. com respectivos fusíveis base, para saída do circuito de emergência.

III — GRUPOS DIESEL GERADORES, potência 20 KVA, cada

Grupo Diesel Gerador de partida e parada automática, por meio de uma chave de transferência, não ultrapassando de 12 segundos o tempo para funcionamento a plena carga.

O Grupo Gerador deverá ter partida elétrica.

O comando do Grupo deverá ser por meio de um jogo de relés para partida automática do Diesel, em caso de falta de tensão da rede fornecedora de energia elétrica e um jogo de relés em série com o barramento secundário dos transformadores, para partida automática do Diesel e religação da rede fornecedora, após retorno da tensão.

O Grupo deverá ter base de ferro comum para motor e gerador, e o acoplamento será por meio de luvá elástica.

MOTOR DIESEL

Deverá ser do tipo pesado — 4 cilindros, média rotação, partida elétrica para arranque e parada automática, completo de equipamento para partida automática — Radiador com ventilador — Refrigerador para óleo lubrificante — Filtro para combustível e óleo lubrificante — Bomba de pressão para óleo lubrificante — Manômetro para óleo lubrificante — Termômetro para a água refrigerante — Regulador automático de velocidade — Volante — Luvá elástica para acoplamento com o gerador — Tubo coletor de escape — Tubo coletor de aspiração com filtro de ar — Encanamento no motor — Silenciador especial para eliminação dos ruídos — A retrada dos gases de combustão deverá ser feita para o exterior em tubo de ferro de diâmetro máximo de 10 mts. Um jogo normal de ferramentas e peças de reserva.

GERADOR

Alternador trifásico, síncrono, com acoplamento elástico com o motor Diesel, rolamentos reforçados, caixa de saída protegida com neutro acessível — funcionamento normal a temperatura de 35.0 C — excitatriz estabilizada, diretamente acoplada coaxial ao alternador, com regulador manual "shunt". Fator de potência 0,8 — Tensão em vazio 230/133 volts. 60 ciclos.

PAINEL DE DISTRIBUIÇÃO

1 chave automática trifásica 50A com 3 relés de máxima.

2 chaves automáticas tripolares 50A com comando a distância, e com contatos auxiliares para travamento elétrico, combinado com a chave de transferência.

1 jogo de relés para partida automática, em série ao barramento secundário dos transformadores, e para religação automática da rede fornecedora, após ligação da chave-óleo e retorno de tensão.

1 regulador automático de tensão.

1 acionamento com roda de mão para regulador "shunt" junto ao gerador.

1 amperímetro de embutir de 185 mm. — escala 0-50A.

1 comutador para amperímetro.

1 voltímetro de embutir de 185 mm. — escala 0-300V.

1 freqüencímetro escala 55-60 65 ciclos/seg.

3 transformadores de corrente 50/5 — A-750V.

1 voltímetro para corrente contínua, com comutador para medição da tensão da excitatriz e da bateria de partida.

1 retificador a selênio para manutenção automática da carga da bateria, com estágio para carregamento forte.

1 chave tripolar para o retificador.

Todos os circuitos de medição e controle deverão ter proteção de fusíveis, inclusive ligações internas.

1 bateria de acumuladores com placa de chumbo para a partida elétrica.

1 chave tripolar blindada de 50 amp. com respectivos fusíveis base, para saída do circuito de emergência.

OBSERVAÇÕES

O proponente deverá enviar desenhos dos painéis com a localização dos aparelhos.

O fornecimento dos conjuntos deverá ser para pronta entrega.

O proponente executará a instalação completa dos conjuntos geradores no lugar indicado pelo Serviço de Engenharia e sob a fiscalização de um engenheiro da Comissão.

No assentamento dos Grupos, a parte de concretagem estará a cargo desta Comissão, obedecendo, porém, as indicações do proponente, a quem caberá a responsabilidade do bom funcionamento dos Diesel Geradores. No assentamento dos Grupos a firma providenciadora um sistema adequado para eliminação das vibrações, sistema esse a ser aprovado, após prova de funcionamento, pelo engenheiro fiscal.

O proponente apresentará desenho para os Tanques-deposito de óleo, de necessidade dos conjuntos geradores e dos encanamentos.

O proponente deverá fornecer os Grupos Diesel Geradores instalados e funcionando; além disso, dar uma assistência técnica gratuita quinzenal aos conjuntos por ele fornecidos, a partir da data do fornecimento até o término dos festejos das comemorações do IV Centenário.

Por todo o período dos festejos o proponente será responsável pelo bom funcionamento dos Grupos.

O proponente compromete-se a fornecer, por pronta entrega, qualquer peça necessária e a colocá-la no menor tempo possível.

Na oferta, o proponente especificará as características técnicas do Diesel e dos Geradores, consumo de combustível e rendimento por KWH a 1/2, 1/2 e plena carga, a folha ilustrativa do conjunto, assim como deverá declarar a marca e demais características.

As propostas deverão ser entregues até às 16 horas do dia 2 de junho de 1953, à rua 24 de Maio, 259 — 3.º andar.

QUANTIDADES

Grupo Diesel Gerador 80 KVA 1

Grupo Diesel Gerador 40 KVA 3

Grupo Diesel Gerador 20 KVA 2

São Paulo, 20 de maio de 1953

(a.) Sebastião Melles Teixeira — Diretor Geral.

Cia. de Cimento Portland "São Paulo"

CHAMADA DE CAPITAL

Avismos aos subscritores de ações relativas ao aumento de capital desta Cia., que devem efetuar o pagamento da segunda chamada do capital, ou por meio de qualquer estabelecimento bancário, contra o recibo competente confluído aos Bancos.

São Paulo, 20 de maio de 1953.

p/Diretoria

SILVIO DE ALMEIDA SAMPAIO

Vice-Presidente

Companhia Brasileira Rhodiaca

celula Fabrica de Raion

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas da Companhia Brasileira Rhodiaca Fabrica de Raion para se reunirem em assembleia geral extraordinária a ser realizada no próximo dia primeiro (1.º) de junho, às 15 horas, na sede social, à rua Tamarandá, n.º 1, em Santo André, neste Estado, a fim de, tomarem conhecimento, deliberar e resolver acerca de proposta da Diretoria para aumento do capital social mediante reavaliação do ativo imobilizado e utilização de outros recursos, e consequentemente alteração dos artigos 5.º e 6.º dos estatutos.

Santo André, 21 de maio de 1953.

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACA FABRICA DE RAION

O Diretor Presidente, Roberto Moreira

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua de Conceição, 88 — Botafogo 614

— Tel. 24-6229 — Conj. 623

— Rua Xavier de Toledo 315

— 11.º andar, sala 1119 — Tel. 36-5917

DR. LAURO J. COURY

Dep. do Serviço da Paz de Medicina

Int. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santa Ana

— Figueira e alta cirurgia — Cons. Rua Liberto Badur, 94, 3.º andar

— Tel. 36-4995, Rua Barão de Camilândia n.º 34, 6.º andar, apt. 63 — Telefone 35-2735

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hérnia, hemorroides e moléstias de Senhores. Cons. Rua n.º 235 — Tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 12, tel. 95-4000

DR. RAY LOM

Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia re-constructiva, tumores, quimioterapia, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Estética de nascença, en-terias. — Rua Xavier de Toledo 315, 11.º andar, sala 1119 — Tel. 36-5917

DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS

Cirurgia, diagnóstico e tratamento do câncer. — Biopsia e exames preventivos

Rua Marquês, 94 — 2.º andar — Tel. 36-0700 e 31-0227

DR. SARAH DO VAL

Moléstias de Senhores — Esterilização matrilateral — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do câncer)

Rua Barão de Itapetininga, 221

— 10.º andar — fones: 35-7275 e res. 9-3886

DR. LAURO J. COURY

Dep. do Serviço da Paz de Medicina

Int. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santa Ana

— Figueira e alta cirurgia — Cons. Rua Liberto Badur, 94, 3.º andar

— Tel. 36-4995, Rua Barão de Camilândia n.º 34, 6.º andar, apt. 63 — Telefone 35-2735

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hérnia, hemorroides e moléstias de Senhores. Cons. Rua n.º 235 — Tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 12, tel. 95-4000

DR. RAY LOM

Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia re-constructiva, tumores, quimioterapia, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Estética de nascença, en-terias. — Rua Xavier de Toledo 315, 11.º andar, sala 1119 — Tel. 36-5917

DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS

Cirurgia, diagnóstico e tratamento do câncer. — Biopsia e exames preventivos

Rua Marquês, 94 — 2.º andar — Tel. 36-0700 e 31-0227

DR. SARAH DO VAL

Moléstias de Senhores — Esterilização matrilateral — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do câncer)

Rua Barão de Itapetininga, 221

— 10.º andar — fones: 35-7275 e res. 9-3886

DR. LAURO J. COURY

Dep. do Serviço da Paz de Medicina

Int. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santa Ana

— Figueira e alta cirurgia — Cons. Rua Liberto Badur, 94, 3.º andar

— Tel. 36-4995, Rua Barão de Camilândia n.º 34, 6.º andar, apt. 63 — Telefone 35-2735

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hérnia, hemorroides e moléstias de Senhores. Cons. Rua n.º 235 — Tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 12, tel. 95-4000

DR. RAY LOM

Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia re-constructiva, tumores, quimioterapia, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Estética de nascença, en-terias. — Rua Xavier de Toledo 315, 11.º andar, sala 1119 — Tel. 36-5917

DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS

Cirurgia, diagnóstico e tratamento do câncer. — Biopsia e exames preventivos

Rua Marquês, 94 — 2.º andar — Tel. 36-0700 e 31-0227

DR. SARAH DO VAL

Moléstias de Senhores — Esterilização matrilateral — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do câncer)

Rua Barão de Itapetininga, 221

— 10.º andar — fones: 35-7275 e res. 9-3886

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS DR. PROF. DR. MARTIN FICKER DR. B. SCHWINDT FURLANETTO Análises Clínicas: — Bacteriologia Química, Hematologia, Metabolismo Rua Timbraz, 200 — 4.º andar Tel. 34-7528	APARELHO DIGESTIVO DR. LEVY BODRE Chefe de clínica de Santa Casa. — Moléstias do aparelho digestivo e ano-retal. Av. Brigadeiro Luís Antonio 616 — 4.º andar, Lupa: 35-1678	CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA DR. GUILHERME CHRISTOFFEL Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticaria, enxaquecas) Praça da República 419 — 2.º andar, Sag. da Rua Vieira de de Carvalho — Tel. 34-5146, 345 9 de 11 e das 16 às 18 horas	CANCER DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS Cirurgia, diagnóstico e tratamento do câncer. — Biopsia e exames preventivos Rua Marquês, 94 — 2.º andar — Tel. 36-0700 e 31-0227	CLINICA DE ORIANCAU DR. A. FREIRE Tratam. de crânios fracos, nervosas, sem apoplexia, gemidos, promotores e de bólios congênitos, Bronquites, cistites, Uterio-vagina e infirmitades. — Consult. Rua Cons. Cristóvão, 40, 3.º 307, Das 13 às 15 h. (marcar hora) Pela Fones: 35-2343, 35-1783 e 36-4100. Rua N. Xed. Cons. Cristóvão, 277A, das 11:30 a 13:30 das 16 horas. Resid. Fones: 8-4100.	CIRURGIA PLASTICA DR. RAUL LOBE Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia re- construtiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugos, etc. defeitos de nascença, en- terias. — Rua Xavier de Toledo 315 11.º andar, sala 1110 — tel. 36-5917	CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORS Prof. S. Eugenio de Camargo Rua de Conceição, 88 — Edifício Julia — 4.º andar — Conjunto 62 — Tel. 24-6229. Das 14 às 19 horas — Av. Cons. Pestana, 907 — Tel. 9-2908 — Das 15 às 18 horas
DOENÇAS DO CORAÇÃO DR. QUINTILIANO B. DE MESQUITA Diretor de Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casa de Saúde Materazinho Eletrocardiografia (a domicilio) Rua Fones Cristóvão, 200 — 2.º and. sala, 200 e 212 — Fones 36-5051 Das 14 às 18 horas	GERIATRIA (Doenças dos Velhos) DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO Clínica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Ita- colândia, 199 — Tel. 52-3787.	GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA DE ARAUJO LOPES Moléstias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças e alares (Néctas mas, desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 20 anos) Cura imediata, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento descrente e desenganado, contrastando cura Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 31-2208 — Das 9 às 18 horas	GINECOLOGIA DR. SARAH DO VAL Moléstias de Senhores — Esterilização matrilateral — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do câncer) — Rua Barão de Itapetininga, 221 — 10.º andar — fones: — 35-7275 e res. 9-3886	GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS DR. LAURO J. COURY Dep. do Serviço da Paz de Medicina Int. de Radio e dos Centros de Saú- de de Santa Cecilia e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons. Rua Liberto Badur, 94, 3.º andar — Tel. 36-4995, Rua Barão de Camilândia n.º 34, 6.º andar apt. 63 — Telefone 35-2735	MEDICO — OPERADOR DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hérnia, hemorroides e moléstias de Senhores. Cons. Rua 1 de Abril n.º 235 — tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 12, tel. 95-4000	
HEMORROIDAS DR. CESAR GIRARD JACOB DA SANTA CASA Trat. das hemorroides sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias do estomago, fígado, intestino e ano-retal, colite, prisão de ventre, flatulência, tussis, etc. Rua 1 de Abril, 176 — 3.º andar — Tel. 36-7312 e 35-0948	HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIÇES DR. LUIZ BOVÉ Escamas, erupção e suas complica- ções, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroides (sem operação) Doenças atuais Rua Liberto Badur, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones 35-2821 e 35-2822	MOLESTIAS DOS OLHOS PROF. DR. CIBO DE REZENDE Do Hospital de Berlin e Viena Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Médica da Universidade de São Paulo Instalações para clínica e cirurgia Cin. Glauco — Rua Marquês n.º 45 3.º andar — Fones 36-5113	MOLESTIAS NERVOSAS SANATÓRIO JABAQUARA Hospital moderno, amplo e confortá- vel. Projetado e construído para a especialidade, Direção Clínica Urs. Orestes Roberto e Oswald Lang Assist. e docentes da Fac. de Medi- cina — Fones: 70-2115 — Caixa, 1680 Av. Aracá, 483 (Alto do Jabaquara)	MOLESTIAS INTERNAS DR. COSMO BARBATO ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins reumáticos, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica Consultório, Av. Manoel Pestana, 1021, 7.º andar — das 9 h às 12 horas — tel. 35-0000	REUMATISMO — TIROIDE DR. PLENTIO REYS JR. Coração, Uterus, tratamento especiali- zado sem operação. — Consultório com Radioscopia C/55.000. Rua Wenceslau Braz, 146 — (PROX. Pça. da Sé) — Tel. 36-1141, 36-1142, 36-1143 Das 9 às 11 e das 14 às 19, Sábado, das 9 às 12, Tel. 36-1143	
UROLOGIA DR. M. FUCHS DOS HOSPITAIS DE NEW YORK Doenças de Senhores. Esterilidade — Impotência e frêzda sexual — Vias Urinárias. Ureterostomia da Prostata Das 14 às 17 horas — Rua S. S						

ESFORÇOS CONJUGADOS VISANDO SUPERAR A CRISE DE ENERGIA

OS PRIMEIROS EFEITOS DA ESCASSEZ DE ENERGIA ELÉTRICA — SERÁ EMPREENHIDA UMA AÇÃO CONJUNTA DA INICIATIVA PARTICULAR COM O ESTADO — A VIAGEM DO GOVERNADOR AO RIO DE JANEIRO

Agravou-se consideravelmente, nos últimos dias, a crise de energia elétrica em São Paulo. Entra ela, agora, em sua fase mais crítica, uma vez que o representante da Federação das Indústrias do Distrito Federal junto à Comissão de Racionamento de Energia Elétrica se mostra terminantemente contrário a qualquer auxílio do sistema do Rio de Janeiro ao de São Paulo. Mesmo depois de haver sido exposto àquele Comissão que, em parte, a presente situação originou-se quando do desvio de energia deste Estado para o Rio de Janeiro, no prolongado outono de 1950. Teria esse desvio ocasionado uma anormal queda de nível nos reservatórios de São Amaro e Sorocaba, não tendo as águas voltado aos níveis anteriores.

OS PRIMEIROS EFEITOS
Já se fizeram sentir os primeiros e graves efeitos da crise nesta capital e no interior. No setor industrial, a situação é grave, igualmente para empregadores e empregados. Se aqueles estão ameaçados com a paralisação de suas indústrias por aumento de restrições no fornecimento, estes se vêm ameaçados de despedida em massa.

No setor domiciliar, a suspensão no fornecimento não tem sido superior a uma hora diariamente, dando, entretanto, margem a grandes transtornos, com a consequente falta de pressão no fornecimento de água e gás. A tendência, não obstante, é de que sejam prolongados os períodos de racionamento, prevenindo mais danosas consequências.

AÇÃO CONJUNTA
Justamente preocupada com esse estado de coisas a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo vem tomando uma série de providências visando a solução do problema. Como anteriormente já noticiamos, elaboraram as comissões técnicas formadas por

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1953 | N. 29.788

NA PREFEITURA MUNICIPAL

DISPENSADO DO CARGO DE PROCURADOR MUNICIPAL O EX-SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS INTERNOS E JURÍDICOS

No despacho, o chefe do Executivo estendeu a providência a todos os servidores contratados, atingidos pelo decreto 2.175, que foram posteriormente considerados dispensáveis aos serviços municipais ou em situação irregular — Importante reunião entre o prefeito e a direção da CMTC — Cartazes do prefeito

O prefeito Janio Quadros exarrou ontem, despacho, em uma representação que lhe fora dirigida pelo secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Adriano Marrey Junior, cujo teor reproduzimos, na íntegra, a seguir: "Aprovando a orientação constante da representação retro, do sr. secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, determino, no Departamento do Expediente e do Pessoal, que promova, na forma recomendada, a reposição das vantagens ou proventos indevidamente concedidos a todos que se encontrem nas mesmas condições do servidor objeto da referida representação (sr. Nelson Marcondes do Amaral, ex-secretário dos Negócios Internos e Jurídicos na administração anterior, quando admitido, também naquela gestão,



NO BRASIL, EM JULHO, A "RAINHA DO ALGODÃO" DOS EE. UU. — A sra. Alice Corr, da cidade de Selma, no Estado de Alabama, será a terceira "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos a visitar o Brasil como parte de sua excursão à América do Sul, promovida pelo "National Cotton Council" conjuntamente com a Braniff International Airways em cujas aeronaves viajará. Elicia "soberana" de 1953 num concurso recentemente realizado em Memphis, no Estado de Tennessee, Alice Corr chegará ao Rio de Janeiro no dia 1.º de julho e a São Paulo no dia 7.º do mesmo mês. As figuras da indústria algodoeira do Distrito Federal e da capital paulista já estão, em cooperação com o Departamento de Relações Públicas da Braniff Airways no Brasil, concertando planos para a realização de diversas solenidades em homenagem à embaixatriz da "Cotton Belt" dos Estados Unidos.

TREMENDO ERRO DA JUSTIÇA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Tremendo erro judiciário está em vias de completa elucidação, em Minas Gerais, Antonio Bastos de Oliveira, acusado de ter assassinado João Pereira de Oliveira a 7 de janeiro de 1951, foi condenado a 22 anos de prisão, a serem cumpridos na Penitenciária Agrícola de Neves. Agora, vem de ser concedido a Antonio Bastos o indulto total, pelo Conselho Penitenciário, que o reconhece inocente, nada tendo a ver com o crime, que até hoje não foi esclarecido.

São Paulo diante de grave problema criado por certas leis tributárias

Apresentado projeto de lei elevando o imposto de vendas e consignações para determinados produtos — Necessária ação conjunta para a defesa da economia paulista — Manifestação da FIESP e do CIESP

Na última reunião da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o sr. Mario Toledo de Moraes, presidente da assessoria jurídica e diretor do Centro das Indústrias, falando sobre a atividade tributária dos Estados, teve oportunidade de se referir à tendência de alguns Estados da Federação, de, através de legislação própria, anular os efeitos da legislação fiscal federal, que derime os conflitos de jurisdição fiscal interestadual a respeito do imposto de vendas e consignações. Tais problemas são

"TAXA DE BOMBEIRO"

Informou, em prosseguimento o sr. Mario Toledo de Moraes, que a comunicação que fazia, com relação à "taxa de bombeiro", tinha por objetivo consignar que a Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo já tem um trabalho sobre o assunto, que, em verdade interessa às empresas em verificação de interesse comercial com o Pernambuco. O departamento jurídico das entidades, estuda (Conclui na 2.ª página).

NO INTERIOR DO ESTADO O CONSUMO DE CAFÉ É MENOR

Deverá ser de cafés finos 54 % da safra — Iniciada a colheita

O sr. José de Queiroz Telles, assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira, afirmou à reportagem que o consumo interno de café está avaliado em 1.350.000 sacas, das quais 486.000 na capital. Na capital paulista a média individual é de 11,60 quilos por ano e no interior do Estado o consumo "per capita" é de 7,40. Deve-se este baixo consumo ao fato dos interioranos tomarem café mais fraco. Um quilo de café rende geralmente 120 chicanas. Continuando, declarou o sr. José Queiroz Telles que a expectativa a respeito da qualidade da safra deste ano é de que teremos 54% de cafés finos e 46% de cafés duros, Rio, etc. Os restantes seis por cento serão escolhas de diversos tipos.

COLHEITA

Em diversos municípios a colheita foi iniciada, não sendo ainda possível qualquer cálculo a respeito do rendimento da safra "por estarmos" — assevera o nosso informante — aproveitando os primeiros cafés da variação.

Após mostrar à reportagem um quadro estatístico analisando a produção por zona de estradas de ferro, conclui a assessoria técnica da Rural fornecendo os seguintes totais: cafeeiros em produção: 1.071.432.399. Média em arrobas por mil pés: 29. Produção em sacas: 7.966.350. Produção em sacas por mil pés: 7. O custo por mil pés varia de Cr\$ 4.200,00 a 7.600,00, totalizando Cr\$ 83.150.000,00.

Em greve os acadêmicos de Direito do Rio

RIO, 20 (News Press) — Em sinal de solidariedade com os seus colegas de Recife, os alunos da Faculdade Nacional de Direito resolveram abandonar as aulas. A propósito desse movimento, o Centro Acadêmico "Cândido de Oliveira" lançou aos alunos daquela Faculdade um manifesto em que, depois de referências às consequências que determinaram a paralisação das atividades da Faculdade de Direito de Recife e explicação da atitude dos estudantes cariocas, diz o seguinte: "Cria o Brasil, criamos os irresponsáveis que lideram comodamente importantes setores da vida nacional que nós, os acadêmicos de Direito, sabemos que, se não cessarmos nossos protestos aos desmandos, a menos que a morte nos surpreenda lutando. Ponham um ponto final nos "aburdos" de Recife ou iremos às últimas consequências que o caso exigir!"

PALACETE PRATES

Manobra capciosa do presidente da mesa impediu a rejeição das contas de P. Lauro

Depois de derrotado o substitutivo do sr. Miguel Sansigolo, pedindo a aprovação pura e simples das malsinadas contas, o presidente Cantídio Nogueira Sampaio, não dando ouvidos aos protestos, fez votar o do sr. Pedro Pedreschi, que também foi derrotado — Nova sessão extraordinária marcada para hoje — Outras notas

Sob a presidência do sr. Berlioz Cardoso, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Agenor Lino de Matos, que solicitou providências da Comissão do Convento Escolar para que sejam ampliadas as instalações do Grupo Escolar "Vila Rica", como também seja esse estabelecimento de ensino dotado de carteiras e mesas. Os alunos são obrigados a sentar-se em tijolos. O orador

A ÚLTIMA DE SALEM

O vereador William Salem, que tem caracterizado sua atuação na Câmara Municipal por uma série de levandadas, voltou ontem a dar uma nota dissonante nos trabalhos do Legislativo da cidade.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DESABOU ENORME BLOCO DE UMA PEDREIRA MATANDO UM OPERÁRIO E FERINDO OUTRO

AGREDIDO A TIROS — ATROPELAMENTOS NA AVENIDA SÃO JOÃO — MALANDRO PRESO QUANDO VENDIA CANETAS PARKER

Cerca das 16 horas de ontem, na Pedreira do Morro Grande, situada na Estrada do Congo, na Freguesia do O, os operários Calisto Pires de Brito, de 16 anos, e Osvaldo Guedes, de 46, solteiros, residentes na rua 16, naquela localidade, quando ali trabalhavam, foram atingidos por um enorme bloco de pedra que se desprendeu de uma elevação. Os operários foram transportados diretamente do local para o Hospital "Oswaldo Cruz", onde ficaram internados. Por volta das 19 horas, Osvaldo Guedes, não resistindo aos ferimentos, faleceu. O cadáver, por determinação da autoridade do 7.º Distrito Policial, foi encaminhado para o necrotério do Araçá, a fim de ser autopsiado.

O inquérito aberto a respeito terá prosseguimento pela 7.ª Delegacia Distrital.

AGREDIDO PELO MARIDO

Às 6 horas de ontem, a rua Pinto de Farias, por motivos fúteis, Ester Nádies Roll, de 40 anos, casada, residente naquele endereço, foi agredida e ferida pelo seu marido, Marcos José Roll.

PROJETOU-SE NUM ABISMO DA ESTRADA DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 20 (Asapress) — O automóvel de chapa 2-35-77, do Estado do Rio, dirigido pelo sr. Francisco Amorim, após violenta derrapagem, projetou-se num abismo. Em consequência, o veículo ficou inteiramente danificado, sendo seu motorista recolhido em estado grave, com várias fraturas, ao Hospital Santa Teresa.

Morto barbaramente o filho do comerciante

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Informou de Areia que Severino Teixeira Barros, filho de um conceituado comerciante, foi barbaramente assassinado naquela localidade. Faltam pormenores sobre o crime.

Debates sobre a conjuntura econômica brasileira na Associação Comercial

A portaria sobre caução e desconto de títulos de firmas que negociem com generos de primeira necessidade — Ainda os ambulantes

os oradores que a exigência de publicação de notas fiscais, a fim de provar que as transações foram realizadas nas bases previstas pelas tabelas de preços, podem ser facilmente burladas e que somente trará embaraços ao comércio.

DÍVIDA EXTERNA

Audiência a comentários da imprensa, com respeito à dívida externa do Brasil, o sr. Orózio Roxo Loureiro disse não poder concordar quando se julga calamitoso o seu montante, vendo-se nele um perigo para estabilidade da nossa economia.

Afirmou que não ascende ela a mais de 15,7 bilhões de cruzeiros, o que representa pouco mais de um terço do nosso orçamento federal, que é de 41 bilhões de cruzeiros. Nada significa ela, por conseguinte, em face, por exem-

SEJA CURIOSO!

A canção de Natal (Noite Feliz) embora cantada uma só vez cada ano é a que maior número de cantores tem em todo o mundo.

Os gaviões podem voar aproximadamente com milhas horárias.

O rio Danúbio atravessa regiões onde se falam 52 idiomas e dialetos diferentes.

O Banco da Inglaterra ainda conserva lingotes de prata que foram ali depositados em 1696.

As músicas de Bach permaneceram no ostracismo durante 100 anos, Mendelssohn e Schumann foram os seus reavivadores.

No Mar Morto não há peixes em virtude de ser excessivamente salgada a sua água.

Foi o barão John Napier de Merchiston quem descobriu os logaritmos.

O primeiro piano foi construído por Bartolomeu Cristoforo, em 1811.

Clara Schumann foi a maior intérprete das músicas de Robert Schumann, seu marido.

A Ordem da Jarreteira — ou Ordem da Liga — é presentemente a mais antiga Ordem de Cavalaria do mundo.

A criança precisa habituar-se desde cedo a participar da vida. Brincando, divertindo-se com outras crianças é que adquire melhor compreensão das coisas e das pessoas.

Contribua para o desenvolvimento normal da personalidade de seu filho, criando-o em contato com outras crianças e educando-o para a realidade da vida.

CEDULAS FALSAS DE MIL CRUZEIROS

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Fomos informados que os estabelecimentos bancários, desta capital, estão alertando a comércio e a indústria portolegrense, sobre a circulação de cédulas falsas de mil cruzeiros. Segundo o nosso informante, têm aparecido, neste Estado, muitas cédulas, estando a polícia diligenciando para prender o falsário.

